



Somos chamados por Cristo a servirmos os pobres

Páginas 8 a 11 e Caderno da Caritas Arquidiocesana

Fotos: CASP - Núcleos Regionais



Obras Sociais Irmã Dulce

Luciney Martins/O SÃO PAULO



Vatican Media



Dom Odilo recebe da Alesp o Colar de Honra ao Mérito Legislativo

A honraria foi entregue pelos deputados estaduais ao Arcebispo Metropolitano, na quinta-feira, 7, em reconhecimento por sua dedicação à comunidade católica e seu destacado papel na sociedade paulista.

Página 3

Editorial

Amamos o próximo porque é nosso irmão

Página 4

Encontro com o Pastor

A caridade é expressão e testemunho da vida nova do Reino de Deus

Página 2

Espiritualidade

As nossas pequenas moedas diárias e a santificação

Página 5

Liturgia e Vida

‘Do Senhor é que me vem o socorro, Ele que fez o Céu e a terra’

Página 11

17 mil homens morrem por ano no Brasil em razão do câncer de próstata

A campanha Novembro Azul alerta para a alta incidência da doença no País e reforça que exames preventivos ajudam a diagnosticá-la nos estágios iniciais, quando existe 90% de chances de cura.

Página 14



**CARDEAL
ODILO PEDRO
SCHERER**

Arcebispo
metropolitano
de São Paulo

Dia Mundial dos Pobres e a caridade social

O Dia Mundial dos Pobres será comemorado em toda a Igreja no próximo dia 17 de novembro e o Papa Francisco enviou uma bela mensagem para a ocasião, com o tema: “A oração do pobre sai de sua boca e vai direto aos ouvidos de Deus” (cf. Sr 21,5). Além de chamar novamente a atenção para o crescente número de pobres e sobre as novas formas de pobreza no mundo, o Papa pede que os pobres sejam incluídos na oração da Igreja e recebam a devida assistência espiritual. Eles são nossos irmãos e também são filhos da Igreja.

Nesta ocasião, é preciso destacar a importância da atenção caridosa de todos para com os pobres e da sensibilidade diante de seus sofrimentos e angústias. Não nos é permitido, como cristãos, ficar indiferentes diante do sofrimento dos pobres. Isso vale para a caridade pessoal e para as obras de misericórdia, que devemos praticar todos os dias. A caridade pessoal

tem uma infinidade de possibilidades, bastando ter o coração sensível e aberto diante dos enfermos, idosos, pessoas com deficiência ou em situação de risco e injustiça. São João Paulo II falava da necessidade de uma verdadeira “fantasia da caridade”. A prática da caridade deve fazer parte da iniciação à vida cristã de crianças, jovens e adultos.

Mas também desejo destacar a importância da caridade social, promovida por uma infinidade de iniciativas organizadas de caridade. São as obras sociais ligadas às paróquias, comunidades de Vida Consagrada, Movimentos, Associações de Fiéis, Pastorais e tantos grupos espontâneos, que atuam, sem fazer barulho, junto dos pobres, idosos, enfermos, pessoas em situação de rua e abandono, dependentes químicos ou prisioneiros. E são muitos os grupos de voluntários que, segundo preparo profissional ou por outra motivação, oferecem suas capacidades e parte de seu tempo para ajudar o próximo. Quantas belas iniciativas da “caridade social” existem em nossa cidade e na Arquidiocese de São Paulo! Deus seja louvado!

Agradeço a todos pelo bem que realizam, somando seus esforços aos de muitas outras instituições e organizações da sociedade civil para promover o amor ao próximo, a justiça e a solidariedade. Deus saberá recompensar a todos, como Jesus prometeu: “Todas as vezes que fizestes isso a um desses pequeninos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes” (cf. Mt 25,40). Ao mesmo tempo, encorajo a todos a continuarem com generosidade a prática da caridade pessoal e organizada todos os dias, procurando envolver outras pessoas nessas ações. Os pais não deixem de envolver seus filhos pequenos e adolescentes nas ações de caridade, pois isso é uma dimensão importante da educação.

Permito-me dizer uma palavra também às pessoas, sobretudo aos cristãos, que desempenham cargos e serviços públicos de qualquer natureza: na política, no serviço à justiça, na educação, nas áreas da saúde, da segurança, da economia e em tantas outras dimensões do serviço público: também esses são espaços para viver a caridade para com o próximo. O desempenho consciencioso, honesto e dedicado do serviço público e pro-

fissional é ocasião para viver diversas formas de caridade. Já se disse que a política pode ser uma alta forma de viver a caridade, pois ela é, pela sua natureza, serviço ao bem comum. O mesmo pode ser dito do desempenho das outras formas de serviço público e profissional: o serviço à justiça, à segurança, à educação e o exercício da medicina, da comunicação e das diversas profissões também podem ser ocasião para viver a caridade de maneira muito concreta.

Em nossa Arquidiocese, temos o Vicariato Episcopal da Caridade Social, com a missão de incentivar, organizar, acompanhar e dinamizar as iniciativas de caridade social ligadas à Igreja em São Paulo. A caridade organizada tem a vantagem de ser mais eficaz em suas iniciativas e ações; ao mesmo tempo, ela desempenha um papel pedagógico, organizando, orientando, incentivando e divulgando ações, formando pessoas para o desempenho das iniciativas e agregando pessoas a se unirem às iniciativas. A caridade, fruto da fé cristã, é expressão e testemunho da vida nova do Reino de Deus, “já presente entre nós” (cf. Lc 17,21).

PIPOLI AGLIANICO DEL VULTURE
Terra, vino e passione.

APRECIAR COM MODERAÇÃO

FANTINI

CAMPAIN FINANCED ACCORDING TO EU REG. NO. 13082013

Deputados estaduais conferem a Dom Odilo o Colar de Honra ao Mérito Legislativo

FERNANDO GERONAZZO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Como mais um marco das comemorações dos 75 anos do Cardeal Odilo Pedro Scherer, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) homenageou o Arcebispo Metropolitano de São Paulo com a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo. Na ocasião, também foram destacados os 70 anos de inauguração da Catedral da Sé.

A honraria, entregue em uma sessão solene realizada na quinta-feira, 7, no plenário da Alesp, foi proposta pelos deputados Gil Diniz (PL), Paulo Fiorilo (PT) e Rogério Santos (MDB), como reconhecimento pela dedicação de Dom Odilo à comunidade católica e seu destacado papel na sociedade paulista, principalmente seu trabalho para com os mais necessitados.

O evento contou com a presença de outros parlamentares, secretários de governo, representantes do clero, religiosos e fiéis da Arquidiocese. Entre as autoridades, destacaram-se o Secretário Estadual de Saúde, Eleuses Paiva, representando o governador Tarcísio de Freitas, e o deputado Eduardo Suplicy (PT), que fez uma saudação *on-line*.

RECONHECIMENTO

Em seu discurso, o deputado Gil Diniz ressaltou a relevância da homenagem que reuniu no mesmo propósito parlamentares de partidos diferentes. Acima de posicionamentos políticos, “somos deputados católicos e batizados, que honram a vida do nosso Cardeal e temos a graça de homenageá-lo na noite de hoje neste plenário”.

“Tanto eu quanto o Gil, quanto o deputado Rogério e outros deputados e deputadas dessa casa, que professam a fé, que têm a religião católica como uma referência, temos em Dom Odilo uma referência importantíssima. Por isso, Dom Odilo, desejo expressar aqui minha profunda admiração pelo seu testemunho de fé e dedicação à Arquidiocese de São Paulo”, completou o deputado Paulo Fiorilo.



Dom Odilo na Alesp: ‘Com muita honra, sinto-me hoje parte deste povo do estado de São Paulo’

“Hoje, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo se torna palco de uma solenidade que revela os benefícios alcançados quando há cooperação entre o poder temporal, poder político, e o espiritual, entre a política, com ‘P’ maiúsculo, e a fé, sempre em busca do bem comum”, enfatizou o deputado Rogério Santos.

MÉRITOS DA IGREJA

Em seu agradecimento, o Cardeal

Scherer afirmou receber a homenagem como um reconhecimento da missão da Igreja. “Acolho essa homenagem em vista dos méritos de quem eu represento. E eu estou aqui representando a Igreja do estado de São Paulo como um todo e, de modo muito especial, da Arquidiocese de São Paulo”.

“Eu tenho muita alegria em estar no estado de São Paulo, em pertencer a este grande estado que impressiona pela sua pujança, pelo seu tamanho,

mas também pelas suas realizações ao longo de sua história e recentemente”, acrescentou Dom Odilo, lembrando que São Paulo é o estado considerado a locomotiva econômica, graças ao seu povo laborioso, empreendedor, que tem muitos méritos.

“Com muita honra, sinto-me hoje parte deste povo do estado de São Paulo. Portanto, quero agradecer de coração por esta homenagem. Fico muito feliz e agradecido aos senhores deputados que tiveram essa iniciativa”, completou o Arcebispo.

O SÃO PAULO

www.osaopaulo.org.br

Diariamente, no site do jornal **O SÃO PAULO**, você pode acessar notícias sobre a Igreja e a sociedade em São Paulo, no Brasil e no mundo. A seguir, algumas notícias e artigos publicados recentemente.

Brasil recupera certificado de eliminação do sarampo após cinco anos

<https://curt.link/KnrUH>

Desastres climáticos causam 220 milhões de deslocamentos em 10 anos

<https://curt.link/UFKTG>

Papa aos seminaristas: cultivem a proximidade e o serviço ao povo de Deus

<https://curt.link/znJVn>

Morre o Exarca Apostólico para fiéis do rito armênio na América Latina e México

<https://curt.link/NqyHu>

Dom Odilo visita a CRB nos preparativos das comemorações dos 60 anos da instituição

<https://curt.link/qWcKP>

SOLUÇÕES ECLESIAIS ORGSYSTEM



Acesse nosso site e conheça nossos produtos!



"Orgsystem, inovando sempre para melhor atendê-lo"

Editorial

Dia Mundial dos Pobres

No domingo, 17 de novembro, celebramos o Dia Mundial dos Pobres – comemoração anual instituída pelo Papa Francisco há oito anos para nos ajudar a ter sempre diante dos olhos a verdade de que nossa fé em Jesus Cristo e em seu amor para conosco precisa ter como consequência um amor para com nosso próximo que se traduza em atos, especialmente em relação aos mais desamparados.

A Igreja Católica, de fato, se importa muito com esta caridade operosa: ela é, de longe, a maior instituição humanitária do mundo. Poderíamos elaborar longamente sobre este ponto, mas, por brevidade, fiquemos com dados simbólicos: no âmbito da saúde, a Igreja não apenas criou o primeiro hospital brasileiro, com a Santa Casa da Misericórdia de Olinda, mas continua ainda hoje, por meio das Santas Casas espalhadas Brasil afora, responsável por mais de 50% dos atendimentos ambulatoriais e das internações hospitalares do sistema público de saúde. Na esfera da educação, foram

os religiosos a fundar os primeiros institutos educacionais do País – como, por exemplo, o *Pateo do Collegio*, onde nasceu nossa São Paulo. Quando, por intrigas políticas, a Coroa portuguesa decidiu expulsar os jesuítas das colônias, em 1750, o Brasil perdeu, do dia para a noite, virtualmente todo o seu corpo de professores.

E esse impacto social-civilizacional do Cristianismo não é coisa nova, pois esteve presente desde suas origens. Ainda na época romana, o Imperador Juliano, o Apóstata (361-363), um verdadeiro inimigo da fé que queria repaganizar o império, escrevia ao sumo sacerdote pagão da Galácia que os cristãos cresciam por causa de seu “caráter moral” e sua “benevolência aos desconhecidos e cuidado pelas sepulturas dos falecidos”. Dizia ele: “Penso que quando os pobres eram negligenciados e desprezados pelos sacerdotes [pagãos], os ímpios galileus [os cristãos] perceberam isso e decidiram se dedicar à benevolência. (...) Esses ímpios galileus cuidam não apenas de seus próprios pobres, mas também

dos nossos, e todos percebem que nosso povo carece da ajuda de nós” (cf. Rodney Stark, *The Rise of Christianity*, p. 83-84).

E, no entanto, apesar de ser responsável pela maior parte da ação humanitária do mundo, a Igreja não é meramente uma instituição filantrópica: não somos uma ONG! Se amamos o próximo, fazemos isso por motivos sobrenaturais. Como percebe o sociólogo Rodney Stark, “aqui é preciso abordar assuntos de doutrina. Pois algo de novo realmente veio ao mundo com o desenvolvimento do pensamento judaico-cristão: a conexão de um código ético altamente social com a religião. (...) Era estranha ao paganismo a noção de que, como Deus ama a humanidade, os cristãos não podem agradar a Deus se não se amarem uns aos outros. De fato, assim como Deus demonstra seu amor pelo sacrifício, os humanos precisam demonstrar seu amor pelo sacrifício em favor do próximo. (...) Essas eram ideias revolucionárias” (*Idem*, p. 86).

Por isso é que, para um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo, as obras de ca-

ridade nunca são um fim em si mesmo, e se apoiam necessariamente em uma vida interior de amor a Deus, cultivado pela oração íntima. Quando um jovem padre encontrou-se com Santa Teresa de Calcutá e quis contar-lhe suas iniciativas de caridade, ela quis saber apenas como andava sua vida de oração, e explicou: “Sem Deus, somos pobres demais para ajudar os pobres”. Como ela mesma disse na Assembleia Geral da ONU de 1985: “Sou apenas uma pobre freira que reza. Ao rezar, Jesus põe o seu amor no meu coração e eu vou dá-lo a todos os pobres que encontro no meu caminho. Rezai vós também! Rezai, e sereis capazes de ver os pobres que tendes ao vosso lado. Talvez no mesmo andar da vossa casa. Talvez até nas vossas próprias casas há quem espera pelo vosso amor. Rezai, e abrir-se-ão os vossos olhos e encher-se-á de amor o vosso coração.”

Amemos, então, a Jesus Cristo, vivendo seus mandamentos (cf. Jo 14,15) e fazendo-se seus amigos por meio da oração (cf. Mc 3,14) – e assim poderemos verdadeiramente amar os pobres.

Opinião

O sofrimento humano

FABIO GALLO

Muitas pessoas se questionam sobre o porquê do sofrimento humano. Por que tanta miséria, desgraças, guerras? Essa é uma das questões mais importantes da filosofia católica e que para alguns coloca em dúvida a existência de Deus.

A ideia de Deus é algo presente em toda a tradição filosófica tem sido objeto de reflexão e debate desde a Antiguidade. Na Grécia Antiga, encontramos em Platão a ideia do “Bem” que pode ser admitida como uma espécie de princípio divino, algo supremo. Em outro sentido, Aristóteles traz o conceito de “Motor Imóvel”, causa primeira que é eterna, imutável e perfeita – uma força que atrai para si todas as coisas devido à sua perfeição. No período medieval, tivemos vários e importantes pensadores; um deles foi Agostinho, que desenvolveu a tradição cristã de que Deus é transcendente, eterno, onipotente e onisciente. Concebendo Deus como criador do universo e fonte de todo o bem. São Tomás de Aquino, o boi mudo da Sicília, concebe Deus como ato puro, sem potencialidade, como causa primeira. Ele argumenta a existência de Deus com base em cinco vias: a) o primeiro motor, não movido por nenhum outro; b) causa eficiente primeira; c) necessário por si mesmo; d) causa do ser, de bondade e toda per-



Arte: Sergio Ricciuto Conte

feição; e) algo inteligente pelo qual todas as coisas naturais são ordenadas, e a isso chamamos de Deus.

Na filosofia moderna, tem-se nomes de destaque, como Descartes, que argumenta Deus como uma ideia inata e necessária. Trata Deus como perfeito, sendo sua existência garantida pela clareza e distinção com que podemos conceber a ideia de um ser perfeito. Desse período também se destacam Leibniz e Espinosa. No período contemporâneo, Nietzsche chama a atenção ao declarar que “Deus está morto”, referindo-se à ideia de que a crença em um Deus tradicional está em declínio na sociedade moderna.

Para Kant, a existência de Deus não pode ser provada, embora seja um postulado necessário à razão prática, algo essencial para a moralidade.

Poderiam ser citados vários outros filósofos, mas a intenção não é fazer um tratado sobre todos os filósofos que se debruçaram sobre a existência de Deus. Até porque se admite que há um consenso no meio filosófico de que a existência de Deus não pode ser provada – bem claro, que por meio de argumentos racionais somente.

Por outro lado, quando somos questionados se Deus existe frente a todo o sofrimento humano, ficamos calados, admitindo que é um mistério,

ou damos respostas muito corretas, mas pesadas e que são entendidas apenas por alguns. Falar da natureza do mal, do livre-arbítrio, do Bem maior, da providência divina, da redenção com base em Agostinho e Tomás de Aquino sem dúvida são respostas perfeitas, mas que nem sempre conquistam a todos.

Assim, um caminho possível é ouvir pessoas que nos falam diretamente ao coração usando do poder da simplicidade e, por vezes, temperadas com a poesia.

Esse é o caso de Ariano Suassuna, que em uma entrevista ao ser perguntado se acreditava em Deus, respondeu que não seria capaz de conviver com a visão amarga, dura, atormentada e sangrenta do mundo se não acreditasse. Na sua resposta, declama as três estrofes de “Quem foi temperar o choro e acabou salgando o pranto?”, um poema de seu conterrâneo Leandro Gomes de Barros que coloca a questão do sofrimento e da presença do mal na humanidade, assim questionando a existência de Deus. Suassuna em sua resposta diz que “Deus é uma necessidade” e se “Nele não acreditasse, seria um desesperado”. Assim, nos dando uma lição com o tempero da poesia e a simplicidade da sabedoria.

Fabio Gallo, professor da Fundação Getúlio Vargas - SP; foi professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Comportamento

Onde abundou o pecado, superabundou a graça!

LUIZ VIANNA

Tenho trabalhado na catequese de adultos pelos últimos 16 anos. É uma experiência muito enriquecedora, parece que podemos tocar o mundo, a Igreja e o povo de Deus a distância, e as mudanças são muitas.

Interessante observar essas mudanças pelo lado de dentro, o das aulas, percebendo o que falamos, como os alunos reagem, e como eles saem ao final do curso.

Lembro que, nos primeiros anos, era muito mais difícil explicar a respeito do relativismo e do afastamento do mundo para com Deus. Alguns reagiam como se fosse uma teoria conspiratória, o mundo que percebiam parecia não estar tão ruim assim.

Hoje, bem ao contrário, todos têm uma história para contar a esse respeito. Todos concordam com a presença do mal no mundo, como vemos todos os dias nas notícias e nas redes sociais.

A conclusão geral, diferente de como era antes, é de que o mundo anda realmente mal, bem mal. Que há sim como que um mantra para nos afastar de Deus, e que só não percebem os que estão muito ocupados com seus próprios afazeres.

Costumamos fazer uma enquete na primeira aula e praticamente todos indicam que se sentem de alguma forma opri-

midados pelo mundo, e que procuram respostas que esse mundo não pode lhes dar.

Nas perguntas que enfrentamos durante as quase 20 aulas, uma constante recente é sobre a situação da Igreja, mais notada com a maior presença da Igreja e de padres nas redes sociais.

Muitos nos perguntam sobre as diferentes interpretações do Evangelho, das abordagens do padre X ou do padre Y. E nos pedem para harmonizar a catequese e o que se vê na TV e nos noticiários.

Mas a mudança mais relevante que vemos está realmente nos catecúmenos. Não apenas porque o número aumentou bastante, mas principalmente pelo perfil e comportamento deles.

Se, antes, muitos vinham por força de uma necessidade “operacional” de batizar-se para se casar, ou crismar porque era o sacramento que “faltava”, hoje vemos uma busca para encontrar a verdade.

A maioria diz que foi ao curso por uma necessidade de aproximar-se de Deus, de conhecer mais. Apesar dos desejos profundos, a maioria não consegue expressar uma razão objetiva.

As alavancas são na maioria abstratas como: ouvi uma homilia na internet e senti que precisava saber mais. Senti um vazio e um colega de trabalho me falou sobre o curso, e assim por diante. Apesar das diferenças, todos se sentem em-

purrados por uma necessidade interior.

Talvez por esse motivo, a forma com que os alunos se comportam também mudou. Agora o tema da “busca pela santidade” navega com bastante facilidade, quando antes parecia uma conversa demasiadamente elevada, segundo diziam.

Dar aula, portanto, ficou mais fácil e mais difícil: mais fácil não apenas pelo maior interesse dos alunos, mas porque há uma sede real pela verdade que somente a catequese “raiz” pode oferecer; e mais difícil porque nessa sede, ninguém se contenta com explicações sem um bom fundamento. Além do fundamento, essa sede é saciada pelo verdadeiro amor pela Verdade que é Cristo, afinal é Ele a quem precisam encontrar.

Mas afinal, o que está acontecendo?

Há quem diga que o mundo vai mal justamente porque a Igreja não está em seus melhores dias. É como os filhos que ficam sem saber o que fazer enquanto os pais discutem. Acabam perdidos, esperando o momento em que voltarão a ser orientados.

Mas, então, por que os alunos não parecem perdidos? Aqui acho que vale parar um instante.

A impressão que temos é de que, diante disso, Deus vem, ao seu estilo silencioso, agindo por meio de sua graça no mundo. Se não conseguimos mapear as ações que

fizeram os alunos chegarem até ali, parece haver um motivo único para todos. O desejo incontornável de encontrar-se com a Verdade.

Nunca vimos pessoas tão desejosas de saber mais a respeito desse Deus, e o Espírito Santo em Sua ação vai aprofundando esse desejo de forma surpreendente. Se, antes, nos perguntavam sobre os meios de salvação (o que já seria bastante), somos agora questionados sobre os meios para alcançar a santidade ainda nesta vida.

E, é claro, não podemos dar crédito algum aos fatores humanos, seja a aula, o instrutor, a apostila ou o método de ensinar, que são os mesmos desde sempre.

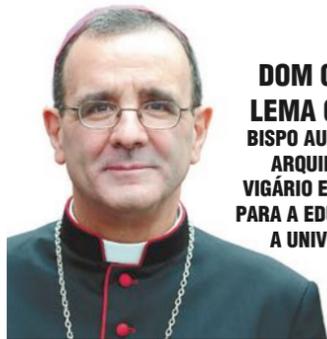
Como catequistas, isso alimenta algumas certezas: a de que Deus nunca abandona os seus amados e que o desejo pela Verdade está inquestionavelmente implantado no seio do ser humano, e é justamente aí que reside a esperança neste mundo imerso no pecado, que nunca precisou tanto de Deus.

E não seria a primeira vez que Deus viria em nosso socorro, como percebeu Paulo; afinal “onde abundou o pecado, superabundou a graça!”

Luiz Vianna é engenheiro, pós-graduado em marketing e CEO da Mult-Connect, uma empresa de tecnologia. Autor dos livros “Preparado para vencer” e “Social Transformation e seu impacto nos negócios”, é também músico e pai de três filhos.

Espiritualidade

Nossas pequenas moedas diárias



DOM CARLOS LEMA GARCIA
BISPO AUXILIAR DA
ARQUIDIOCESE E
VIGÁRIO EPISCOPAL
PARA A EDUCAÇÃO E
A UNIVERSIDADE

O Evangelho do último domingo apresenta-nos Jesus sentado diante do cofre das oferendas no Templo. Observava como as pessoas depositavam ali as suas esmolas e “muitos ricos lançavam dinheiro em abundância”. Então, aproximou-se uma pobre viúva e “lançou duas pequenas moedas, que valem um quadrante”. Eram moedas de pouco valor. E ele chamou os seus discípulos e disse-lhes: “Em verdade vos digo: esta pobre viúva deu mais do que todos os que lançaram no cofre, porque todos deram do que tinham em abundância; esta, porém, ofereceu tudo o que restava para o seu sustento”. Um valor insignificante: o que se faria no templo com estas duas moedas? Mas o que é desprezível aos olhos humanos, diante de Deus, tem um valor elevado. Porque Deus vê a situação concreta, a genero-

sidade e a dedicação manifestada em um gesto pequeno. A lição é clara: o valor não está na quantidade, mas no amor que se coloca. Quantas pequenas moedas como essas há na nossa vida diária? Com isso, estamos construindo nossa santificação pessoal: a maior qualificação que se pode atingir. Não se trata de fazer coisas estranhas e extraordinárias, mas de fazer o dever de cada instante com desejo de crescer, de amadurecer, ganhar as virtudes humanas e cristãs. E, ao mesmo tempo, servir a Deus e ajudar os outros.

Deus vê as coisas de uma forma diferente da visão dos homens. A importância da vida e dos fatos não depende das câmeras fotográficas, ou dos microfones, mas do “olhar de Deus”. Deus vê ao mesmo tempo o que nós chamamos “coisa grande”, “importante”, e as coisas que chamamos “pequenas” e “sem importância”. Deus vê os movimentos de tropa para uma guerra e uma criança que brinca com a sua boneca. Deus vê os homens que estão decidindo os destinos da Terra e a pessoa que cultiva a sua horta em uma cidadezinha perdida do interior.

A importância que nós, os homens, costumamos dar às coisas é enganosa. A manchete do jornal. A notícia na televisão. A real importância dos fatos é aquela que tem “aos

olhos de Deus”. O “jornal” de Deus é bem diferente do nosso! É o jornal verdadeiro, porque o que dá a real importância às obras dos homens é o olhar de Deus. Este ensinamento está muito claro nesta cena do Evangelho. Assim também são as pessoas: aparentemente iguais. A gente vê os colegas de sala: assistem às mesmas aulas, aprendem as mesmas coisas. Estudam as mesmas matérias, frequentam os mesmos colégios, entram nas mesmas faculdades. Uns crescem, progridem, destacam-se. Realizam uma carreira brilhante, triunfam na vida profissional. Mas outros ficam pelo caminho, acomodam-se. Dispersam-se em outras direções e se perdem. Muitas vezes não é questão de inteligência ou de capacidade, mas é por falta de esforço, de empenho, de atenção, de dedicação. Triunfa a pessoa que vence muitas vezes a sua preguiça. Amadurece a pessoa que dá valor a seu trabalho e estudo de cada dia. Quem se dedica, no final, acaba triunfando. O que nós não podemos fazer é desprezar o que é pequeno. Essa é a diferença entre o santo e o medíocre, entre o bom e o mau profissional, entre o simples esportista e o campeão: a fidelidade a uma série quase infinita de ações muito pequenas, realizadas por amor a Deus.

Você Pergunta

Como assegurar a comunhão para os celíacos?

PADRE CIDO PEREIRA
osaopaulo@uol.com.br

A Natália, do bairro do Morumbi, me escreve contando que a filha é católica e não pode comer farinha de trigo. A mãe, portanto, gostaria de saber como a filha poderia comungar, se algo pode substituir a hóstia.

Natália, sua filha é celíaca, isto é, não pode consumir glúten. É um problema que precisa ser levado a sério. A Igreja tem uma orientação bem segura para a comunhão dos celíacos. Vamos entender.

A nossa fé na presença de Jesus na Eucaristia assim se expressa: tanto no pão quanto no vinho consagrado, Jesus se faz presente em seu corpo, sangue, alma e divindade. Portanto, quem comunga só o pão consagrado e quem comunga só o vinho consagrado, recebe Jesus inteirinho, vivo e verdadeiro em seu corpo, sangue, alma e divindade.

Os celíacos podem comungar Jesus, tanto por meio da hóstia sem glúten quanto do vinho consagrado.

Por várias vezes, eu permiti que celíacos comungassem no cálice comigo. Esta permissão de comunhão, portanto, soluciona o problema da comunhão dessas pessoas sem colocar em risco a saúde delas.

‘Somos a mesma Igreja e partilhamos dos mesmos bens espirituais’, diz Dom Odilo a católicos franceses em SP

ARCEBISPO CONFERIU O SACRAMENTO DA CRISMA EM MISSA NA PARÓQUIA PESSOAL FRANCESA SÃO FRANCISCO DE SALES

TATIANNAPORTO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Na tarde do sábado, 9, o Cardeal Odilo Pedro Scherer conferiu o sacramento da Confirmação a oito jovens e adultos na Paróquia Pessoal Francesa São Francisco de Sales, localizada na Vila Mariana, na Região Ipiranga.

Durante a celebração, Dom Odilo reforçou a unidade da Igreja presente em todo o mundo: “Estou muito feliz por celebrar esta Eucaristia com vocês aqui, na comunidade católica francesa de São Paulo. Todos nós fazemos parte dessa grande família de Deus, que está presente no Brasil, na França e em todo o mundo. Somos a mesma Igreja e partilhamos dos mesmos bens espirituais.”

COMUNIDADE FRANCÓFONA

A Paróquia São Francisco de Sales, uma das dez paróquias pessoais que há na Arquidiocese de São Paulo, reúne a comunidade francófona, ou seja, de língua francesa. Fundada em 1933, com a chegada dos missionários de São Francisco de Sales, ela acolhe fiéis da França, Bélgica e de países africanos francófonos, oferecendo celebrações em seu idioma materno e mantendo vivos costumes culturais em um ambiente de fé e comunidade.

As paróquias pessoais, embora presentes há muitos anos na Arquidiocese, ainda são pouco conhecidas por grande parte dos fiéis. Elas são comunidades eclesiais estabelecidas pela Igreja para atender necessidades específicas de grupos que compartilham características comuns, como idioma, rito ou nacionalidade, mas que não estão restritos a um território específico. Diferentemente das paróquias territoriais, organizadas com base em uma delimitação geográfica, as paróquias pessoais são formadas a partir dessas particularidades culturais ou linguísticas, o que enriquece, portanto, a diversidade da Igreja Católica.



Luciney Martins/O SÃO PAULO

O Código de Direito Canônico aborda o conceito de paróquias pessoais no Cânon 518, que estabelece: “Como regra geral, a paróquia deve ser territorial, isto é, incluir todos os fiéis de um determinado território; onde, porém, a juízo do Bispo diocesano, parecer oportuno, podem-se erigir paróquias pessoais, com base no rito, na língua, na nacionalidade dos fiéis de determinada área, ou ainda por outra razão determinada.”

UM PEDAÇO DE CASA

A expressão “*un morceau de chez soi*”, em francês, traduzida como “um pedaço de casa”, reflete o sentimento da comunidade da Paróquia São Francisco de Sales ao participar de celebrações em seu idioma e encontrar acolhimento para sua cultura em solo brasileiro.

“Somos felizes em ter uma igreja com missas em francês. Vivemos com muitas pessoas que não falam nossa língua, e isso pode ser difícil às vezes. Quando venho à igreja, me sinto um pouco em casa, e isso é bom para conversar com Deus”, comenta Louise Marie Dominique Esclatine, 14, uma das oito jovens crismadas no último sábado. Ela vive no Brasil há pouco mais de três anos.

Valentine Marie Béatrice de Carvalho, 15, que também recebeu o sacramento da Crisma, acrescenta: “Aqui, conseguimos manter alguns hábitos que tínhamos na França. Eu gosto muito daqui.”

O Pároco, Padre Agnaldo Costa Júnior, MSFS, destaca a singularidade da comunidade francesa em São Pau-

lo: “Existem outras duas comunidades de língua francesa no Brasil, uma no Rio de Janeiro (RJ) e outra em Curitiba (PR). No entanto, esta é a única que é uma paróquia com um pároco para atender e acompanhar o povo. Eles reconhecem esse privilégio e colaboram ativamente para o crescimento da comunidade”.

O Sacerdote também ressalta a atenção do Arcebispo Metropolitano com os fiéis franceses em São Paulo: “Todos os anos, recebemos Dom Odilo com grande festa, pois ele confirma a importância da comunidade como parte integrante da Arquidiocese”.

A FORÇA DE DEUS E O DEFENSOR DO POVO

Na homilia, Dom Odilo incentivou os crismandos a buscarem sempre a presença e a força do Espírito Santo para fortalecer a fé cristã ao longo da vida.

“A Confirmação não é a despedida da Igreja, pelo contrário, é o momento de entrar mais profundamente na comunhão da comunidade de fé para dela tomar parte. Precisamos pedir o dom da perseverança e da constância, pois, ao longo da vida, enfrentamos muitas tentações que podem nos afastar da fé, de Deus e até mesmo dos valores morais. Para superar essas tentações, precisamos da força de Deus, que é o Espírito Santo”, afirmou o Cardeal.

Dom Odilo também incentivou toda a comunidade a clamar pela presença do Espírito Santo em diferentes momentos da vida: “Quando enfrentamos decisões importantes ou dúvidas, devemos invocar o Espírito Santo, pois Ele nos ajuda a escolher o melhor caminho, oferecendo sua luz e discernimento para que sigamos na direção certa. E, se nos encontrarmos em perigo ou em situações de risco, invoquemos o Espírito Santo. Como Jesus nos ensinou, Ele é o defensor, aquele que vem para nos proteger de todo mal.”

FÉ E SOLIDARIEDADE QUE NÃO TÊM FRONTEIRAS

A comunidade da Paróquia São Francisco de Sales dedica-se intensamente à promoção humana. Ao longo do ano, realiza campanhas de arrecadação para apoiar a Casa Lar, uma instituição que acolhe órfãos e crianças em situação de vulnerabilidade.

“Fazemos campanhas durante a Quaresma e em outros momentos do ano para ajudar essas crianças. Além disso, nossas ofertas também apoiam outros movimentos que atendem aos mais necessitados”, explicou o Pároco.

A Paróquia também valoriza a evangelização e a formação cristã, constantemente reforçadas pelos catequistas. Faustine Callistine Marie Bertrand, 13, uma das jovens crismadas no último sábado, destacou o trabalho dos catequistas para o amadurecimento de sua decisão de viver a fé cristã. “Não fui eu que decidi me batizar, foram meus pais quando eu tinha apenas um mês. Agora sou eu mesma quem toma a decisão de continuar esse percurso na fé”.

“Pra mim, essa comunidade francesa é muito importante porque aqui posso continuar na Igreja e guardar essa fé que tenho em mim”, comentou a jovem que está no Brasil há pouco mais de três anos.

Padre Agnaldo Costa tem esperança de que os novos crismandos possam dar testemunho da fé junto à comunidade: “Agora eles estão maduros na fé e devem arregañar as mangas para trabalhar em prol do Reino de Deus, e eu, como Pároco, espero que sejam fiéis ao Espírito que hoje receberam e cresçam cada vez mais no conhecimento do amor de Jesus”.

A Paróquia Pessoal Francesa São Francisco de Sales realiza missa em língua francesa todos os domingos, às 10h30, além de oferecer Catequese, Batismo e outras atividades pastorais. A Paróquia se localiza na Rua Mairinque, 256, na Vila Mariana, na zona Sul.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

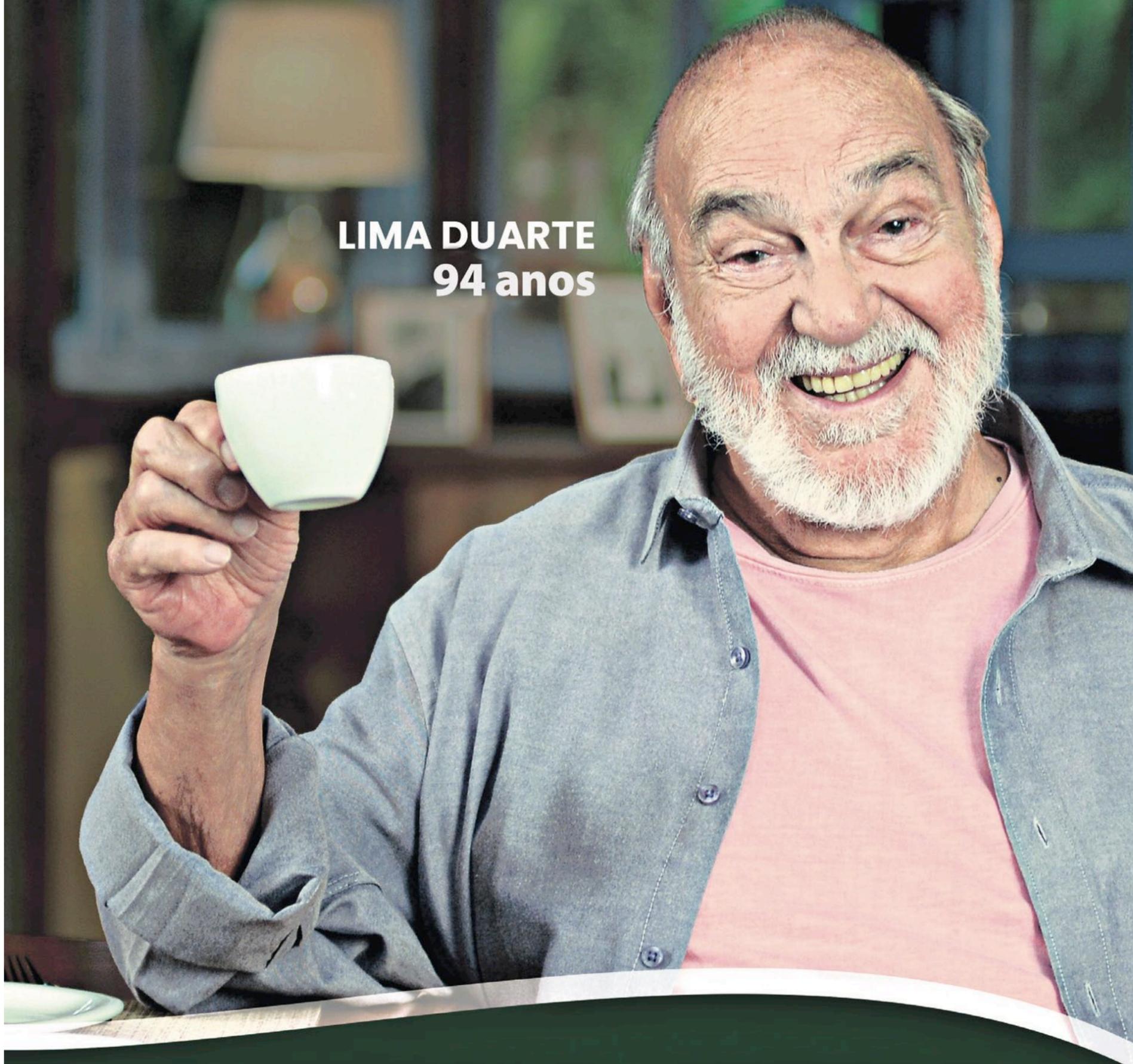
Pelo presente edital, fica convocado o Sr. **ANTONIO CARLOS MARTINS**, com endereço desconhecido, para que compareça de terça-feira a sexta-feira, das 13h às 16h, ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de São Paulo – Av. Nazaré, 993 – Ipiranga – São Paulo – SP, Tel. 3826-5143, para tratar assuntos que lhe diz respeito.

São Paulo, 11 de novembro de 2024.

Mons. Sérgio Tani
Vigário Judicial

**SIDNEY[®]
OLIVEIRA**

**LIMA DUARTE
94 anos**



VITALION

Uma linha de vitaminas que melhora a **disposição**,
aumenta a **imunidade** e a **longevidade**.

Igreja em SP estende as mãos aos pobres e abre-lhes novas perspectivas de vida

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

No domingo, 17, acontecerá o VIII Dia Mundial dos Pobres, iniciativa criada em 2016 pelo Papa Francisco, celebrada pela primeira vez em novembro de 2017 e que vem sendo anualmente realizada no 33º Domingo do Tempo Comum.

Este ano com o tema “A oração do pobre eleva-se até Deus” (Sr 21,5), o Pontífice motiva, de modo especial, que a data também seja oportunidade para que se reze em favor dos pobres e com eles.

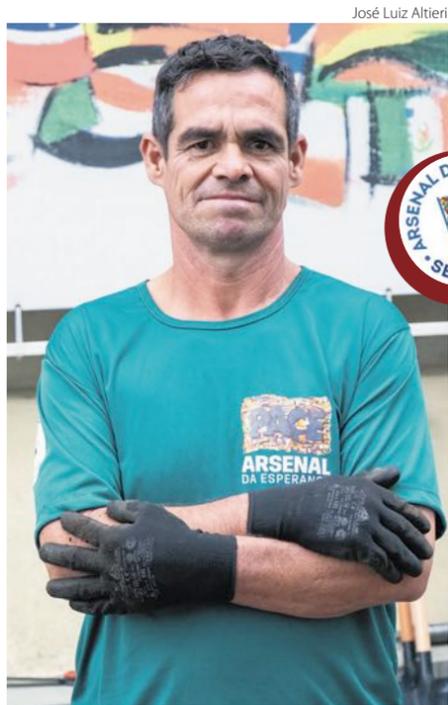
Na mensagem para o I Dia Mundial dos Pobres, em 2017, o Papa exortou os cristãos a promoverem a cultura do encontro e pediu a todas as pessoas de boa

vontade “que se abram à partilha com os pobres em todas as formas de solidariedade, como sinal concreto de fraternidade”. Também indicou que todos são chamados “a estender a mão aos pobres, a encontrá-los, fixá-los nos olhos, abraçá-los, para lhes fazer sentir o calor do amor que rompe o círculo da solidão”.

Na Arquidiocese de São Paulo, mui-

tas são as ações das pastorais, movimentos e organizações católicas não só para atender pontualmente os mais pobres com doações de roupas e alimentos, mas também para abrir-lhes uma nova perspectiva de vida, como o jornal **O SÃO PAULO** mostra a seguir, a partir dos testemunhos dos que são beneficiados por algumas dessas iniciativas.

‘O Arsenal da Esperança abriu as portas para mim’



José Luiz Altieri

diversas, como a falta de trabalho, de moradia ou de suporte familiar.

Uma dessas pessoas é **Irander Marcos dos Santos**, 49, que veio de Minas Gerais para São Paulo em 2023 e há seis meses está no Arsenal: “Eu cheguei aqui só de chinelo, com uma camisa e bermuda, todo sujo, irreconhecível. Estava desacreditado de tudo e a esperança já tinha ido embora”.

Ele conta que, desde então, foi aprimorando as habilidades de convivência social, tomou gosto pelos estudos e pela leitura – “Eu não gostava de leitura, de caneta, de escrever, mas hoje eu ando grudado com eles” – e começou a fazer cursos técnicos no Arsenal, como o de Jardinagem e Paisagismo, e até já trabalha prestando serviços nesta área.

“O preconceito com a gente que está na rua é muito grande. Você pode ser um bom profissional, mas, mesmo assim, é malvisto por estar na rua. Mas aqui foi diferente: o Arsenal da Esperança abriu as portas para mim”, ressalta.

📍 arsenal_da_esperanca

Fundado em 1996 pelo Sermig - Fraternidade da Esperança, no bairro da Mooca, o Arsenal da Esperança acolhe diariamente 1,2 mil homens que antes estavam em situação de rua por razões

‘O Amparo Maternal faz você se sentir segura, ver que não está sozinha’

Há 85 anos, a Associação Amparo Maternal acolhe e apoia gestantes e mães em situação de vulnerabilidade social, bem como seus bebês, para que possam viver esta fase com dignidade e segurança. Há, ainda, atendimentos voltados à reinserção social das acolhidas, como oficinas e cursos de capacitação profissional e suporte individualizado com assistentes sociais, psicólogas, orientadoras socioeducativas e pedagogas.

Jaqueline de Barros, 27, passou pelo Amparo em 2024, grávida do Luck. A gestação ocorreu após sofrer abuso sexual e mesmo com todas as dificuldades, ela disse sim à vida. “Sem meu filho, eu estaria perdida, sem família, sem um lugar para morar... então, hoje ele é meu tudo; eu olho para ele e agradeço. Eu o amo”.

Jaqueline deixou o centro de acolhida do Amparo em setembro, mas ainda retorna ao espaço, na Vila Clementino, na zona Sul, para o curso de auxiliar de cabeleireiro: “O Amparo Maternal dá



Comunicação Amparo Maternal

um abraço, faz você se sentir segura, ver que não está sozinha. Aqui, eles ajudam a conseguir um emprego, dão curso, fazem de tudo para você poder sair abraçada com seu filho e seguir sua vida”.

📍 associacaoamparomaternal

A Missão Paz a encorajou a sonhar novamente



Divulgação

para regularizar a documentação no Brasil, aprendizagem do idioma, suporte para inserção profissional, atendimento médico e orientação jurídica.

Esse suporte foi fundamental para a filipina **Jona Acosta**. Na década passada, ela deixou o país natal para trabalhar em Cingapura, mas se deparou com condições de trabalho análogas à escravidão. Decidiu, então, mudar-se para o Brasil. Em São Paulo, arrumou um emprego de babá, mas a rotina era ininterrupta e os patrões diziam que caso deixasse o trabalho não conseguiria sobreviver na cidade. Quando conheceu a Missão Paz, Jona percebeu a exploração a que estava exposta e tomou coragem para buscar novos rumos. Além de arrumar outro emprego, ela formou um grupo “para ajudar outras mulheres das Filipinas que estão passando por situações de trabalho análogas à escravidão. Estamos no Brasil para trabalhar por nossas famílias”, declarou em um vídeo da Missão Paz.

📍 missaopazsp

Localizada na região do Glicério, a Missão Paz engloba a Casa do Migrante, o Centro Pastoral e de Mediação dos Migrantes, o Centro de Estudos Migratórios e a Igreja Nossa Senhora da Paz. Lá, os imigrantes encontram acolhida, apoio

Missão Belém: a família para quem não tem família

Criada em 2005 pelo Padre Gianpiero Carraro e a Irmã Cacilda da Silva Leste, a Missão Belém atua para restaurar a dignidade de vida das pessoas que aceitam sair das ruas, em especial as viciadas em drogas. Desde 2010, também mantém ações missionárias no Haiti.

Willamis Ponciano da Silva, 42, é um dos que tiveram a vida restaurada. Em 2007, já viciado em drogas e álcool, ele estava em situação de rua no Capão Redondo, na zona Sul, quando aceitou o convite da Missão Belém.

“Eu fiquei muito tocado pela acolhida que recebi de pessoas que nem me conheciam. Elas me abraçaram, disseram ‘seja bem-vindo, irmão’, me ajudaram a tomar banho, a trocar de roupa e até a me alimentar, pois eu tremia demais por causa da bebida”, recorda.

Na Missão Belém, Willamis recebeu os sacramentos da iniciação à vida cristã, casou-se e hoje é pai de três filhos. Atualmente, ele é um dos que acolhem os que são resgatados das ruas: “Aqui é naufrago salvando naufrago, pois aque-



Comunicação Missão Belém

le que um dia esteve na rua, dentro da Cracolândia, chega à Missão, faz uma caminhada de fé e daqui um tempo já acolherá um irmão que chega. Por isso, dizemos que a Missão Belém é a família para quem não tem família”.

📍 _missaobelém

Rede Rua: um braço de solidariedade na metrópole

Rinaldo Santana/Rede Rua



Contribuir para a construção de uma rede de relações, que promova o resgate da cidadania e o direito da vida digna da população em situação de rua é a missão da Associação Rede Rua, sediada no Brás, no espaço conhecido como Chapelaria Social Irmã Alberta.

Eloi Nascimento Ribeiro, 51, o Gaúcho, como é mais conhecido, apesar de ter nascido em Palmas (PR), esteve na Chapelaria Social pela primeira em abril do ano passado, após ter chegado a São Paulo à procura de emprego.

“Ali me senti acolhido e fiz novas amizades. E me abriu bastante portas”, recorda. Ele se inscreveu no Programa Operação Trabalho, mantido pela Rede Rua em parceria com a Prefeitura, fez um curso de qualificação profissional e voltou a trabalhar. “No final do mês, tenho um dinheirinho, compro as minhas roupas. Agora tenho onde morar e onde tomar banho”, comenta Eloi, que já viveu em situação de rua. Atualmente, ele pernoita no Centro Temporário de Acolhimento - CTA Brás, mantido pela Prefeitura, e está cursando uma faculdade na área de Tecnologia. Participante da turma de Catequese da Chapelaria Social, ele se prepara para receber a primeira Comunhão.

© rede_rua

Novos horizontes se abrem aos que passam pelo Sefras

Em todo o Brasil, o Sefras - Ação Social Franciscana atende diariamente mais de 4 mil pessoas, atuando de modo direto no combate à violação de direitos - incluindo a erradicação da fome - e na busca da inserção econômica e social de idosos, migrantes, refugiados, crianças e adolescentes e pessoas em situação de rua.

Uma dessas iniciativas é o Recifran - Serviço Franciscano de Apoio à Reciclagem, projeto socioambiental que oferece atividades de formação e geração de renda, auxiliando a população em situação de rua na reinserção ao mercado de trabalho, atendendo diariamente cerca de 50 pessoas.

Pedro Luiz da Silva, 63, viveu nas ruas por 21 anos antes de encontrar apoio no Recifran em 2003. Após duas décadas nesta iniciativa, ele criou em 2023 o Hub de Catadores: “O que me ajudou a superar as dificuldades da vida foi minha fé, os ensinamen-



Comunicação Sefras



tos e toda a acolhida do Sefras, com cursos de formação, estadia e orientações”.

© sefras.org.br

‘A Aliança de Misericórdia foi mais do que um teto’

Comunicação Aliança de Misericórdia



Iniciada na cidade de São Paulo no ano 2000, a Aliança de Misericórdia realiza ações assistenciais, socioeducativas, educacionais, esportivas e culturais, visando à formação integral da pessoa em nível humano, espiritual e social.

Renan Fabiano Gameiro, 21, encontrou um lar e uma nova chance de vida na Aliança de Misericórdia no ano de 2012: após o fechamento do abrigo onde vivia, ele foi acolhido na Casa Naim (Saica - antigo projeto que acolhia crianças e adolescentes de até 17 anos). Recebeu todo apoio, cuidado e descobriu a prática do caratê.

“A Aliança de Misericórdia foi mais do que um teto. Eles me deram uma família e me ajudaram a encontrar um propósito”, conta. Ainda criança, sua mãe faleceu. Na pandemia, perdeu o pai, vitimado pela COVID-19. Com determinação, Renan equilibrou trabalho, estudos e treinos. Neste ano, venceu o 37º Campeonato Paulista de Karatê. Hoje, com o apoio da Aliança e de parceiros, avança na carreira de esportista.

© aliancademisericordia

No contraturno escolar, é hora de aprimorar as virtudes na Paróquia São Vito

Desde abril de 2023, o Instituto Virtus, um dos braços das obras de misericórdia do CorUnum, associação da Paróquia Nossa Senhora do Brasil, nos Jardins, realiza o contraturno escolar para crianças que estudam do 2º ao 5º do ensino fundamental na Escola Estadual Romão Puiggari, próxima à Paróquia São Vito Mártir, no Brás.

A iniciativa também envolve a prática de oração, o ensino catequético, o estímulo às boas virtudes, oferta de alimentação equilibrada e cuidados de saúde.

Ariane Aparecida Carneiro, 37, conta que antes de ingressar no contraturno, em abril de 2023, a filha, Sophie, 9, era uma criança rebelde, com rotina de sono desregulada, se alimentava mal e tinha pouca motivação para as atividades. “Depois que ela começou a frequentar o Instituto, melhorou 100%. Foi um divisor de águas”, conta, dizendo, ainda, que Sophie tem hoje maior senso de responsabilidade.

Já **Letícia**, 9, ingressou no contraturno em agosto do ano passado. A mãe,



Pascom paroquial



Ana Paula Vieira dos Santos Carvalho, 45, assegura que as melhorias na vida da menina são evidentes, desde a melhor qualidade de alimentação até a segurança para lidar com medos. Ela exemplifica que Letícia quando tinha pesadelos acordava chorando muito alto, mas hoje rapidamente se acalma após rezar.

© corunum_nsb

(Os testemunhos desta reportagem foram obtidos com o apoio das equipes de comunicação das instituições mencionadas)

AQUI TAMBÉM SE FAZ A CARIDADE ORGANIZADA

CASA DE ORAÇÃO DO POVO DA RUA: Mantido pela Arquidiocese de São Paulo, o espaço é referência para ações solidárias e de fortalecimento da fé às pessoas em situação de rua. Doações de alimentos, itens de higiene pessoal e de roupas em bom estado podem ser entregues no próprio local (Rua Djalma Dutra, 3, Luz) ou na Paróquia São Miguel Arcanjo (Rua Taquari, 1.100, Belenzinho), cujo Pároco é o Padre Julio Lancellotti, Vigário Episcopal para a Pastoral do Povo de Rua.
© pastoral.povodarua

MISSÃO EUCARÍSTICA VOZ DOS POBRES: A instituição realiza diariamente a pastoral de rua, com missionários

consagrados e voluntários que levam refeições e dialogam com os ‘irmãos da rua’. Também acolhe pessoas com a saúde debilitada que vivem nas ruas ou que tenham sido abandonadas por familiares em hospitais e em suas próprias casas.
© vozdospobres

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO BOM PARTO: O Bompar atende mais de 17 mil pessoas por dia, entre crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias e pessoas em situação de rua, estas últimas em três ações específicas: Centro de Acolhida Morada São Martinho (Largo Senador Moraes Barros, 160, Brás); Núcleo de Convivência São Martinho de Lima (Rua

Padre Adelino, 43, Belenzinho); e Consultório na Rua (Rua Sapucaia, 413, Alto da Mooca), que atende pessoas em situação de rua e as encaminha para os cuidados médicos em hospitais e unidades básicas de saúde (UBS).
© bomparoficial

CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO: Este organismo da Arquidiocese de São Paulo atua para promover o desenvolvimento integral da pessoa humana, na defesa de seus direitos, especialmente por meio de seus seis núcleos regionais, empenhados na sensibilização, animação, articulação e promoção da caridade (leia mais detalhes no caderno especial publica-

do nesta edição do O SÃO PAULO).
© caritasarqsp

PASTORAL DO MENOR: Entre as frentes de atuação desta Pastoral estão: ações judiciais referentes a violências praticadas contra crianças e adolescentes; monitoramento do trabalho dos conselhos tutelares; cobrança do poder público para o abrigamento de famílias com crianças que estão em situação de rua; atenção a adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de meio aberto ou de internação na Fundação Casa; e suporte material a crianças e adolescentes que vivem em comunidades carentes, com campanhas específicas nos períodos da Páscoa e do Natal.
© pastordomenorarqisp

Os santos e beatos que, unidos a Jesus, buscaram a perfeição da caridade

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

“Quem crê em Cristo, torna-se filho de Deus. Esta adoção filial transforma-

-o, dando-lhe a possibilidade de seguir o exemplo de Cristo. Torna-o capaz de agir com retidão e de praticar o bem. Na união com o seu Salvador, o discípulo atinge a perfeição da caridade, que é a santidade”.

Este ensinamento do parágrafo 1709 do *Catecismo da Igreja Católica* foi vivenciado de modo intenso por muitos dos santos e beatos, alguns dos quais o jornal **O SÃO PAULO** recorda

a seguir, como inspiração para a prática das obras de misericórdia, um chamado a todo o cristãos, especialmente às vésperas do VIII Dia Mundial dos Pobres, no domingo, 17.

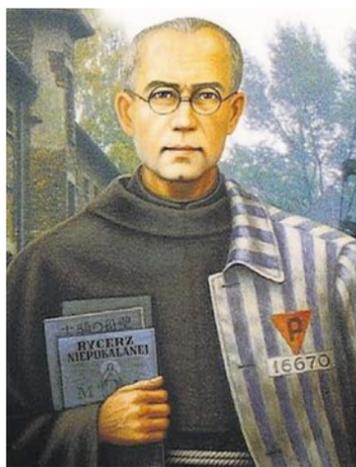


Santa Teresa de Calcutá (1910-1997): Nascida na Albânia, ela deu testemunho de fé pelas muitas obras de misericórdia que realizou, especialmente após a fundação das Missionárias da Caridade, em 1950, com atividades em favor dos mais pobres e enfermos em Calcutá, na Índia, um trabalho que hoje se espalha por centenas de países. Também dedicou-se à defesa dos nascituros. Ao receber o Prêmio Nobel da Paz, em 1979, foi enfática: “O maior destruidor da paz é o aborto”.

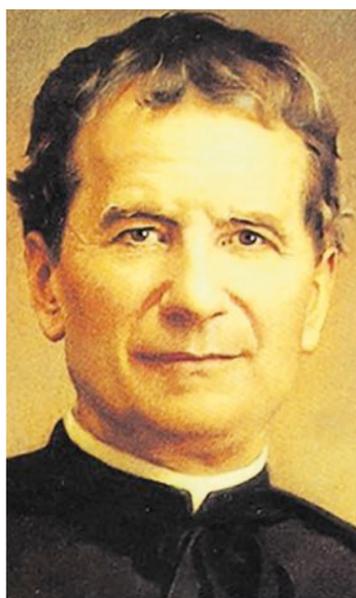


Santa Dulce dos Pobres (1914-1992): O “Anjo Bom da Bahia” sempre se preocupou com as condições de vida dos mendigos e doentes de Salvador (BA). Em 1939, começou a abrigar pessoas nessas condições em um barracão ocupado. Após ser despejada do lugar, passou a acolhê-las no galinheiro do convento. Em maio de 1959, o espaço se transformou no Albergue Santo Antônio, primeira ação das Obras Sociais Irmã Dulce, que atualmente beneficiam mais de 3 milhões de pessoas nas áreas de Saúde e Educação.

São Maximiliano Kolbe (1894-1941): Fundador da associação Milícia da Imaculada, ele criou em Varsóvia, na Polônia, a comunidade “Cidade de Maria”, que se tornou um espaço de acolhimento para feridos de guerra, doentes e refugiados – muitos deles judeus – após os nazistas terem invadido o país durante a 2ª Guerra Mundial. O Santo foi martirizado em um campo de concentração após ter se oferecido para morrer em lugar de um pai de família.



São João Bosco (1815-1888): “Formar cidadãos honestos e bons cristãos” foi seu ideal. Em 1841, passou a atuar no Internato Eclesiástico de Turim, na Itália, dedicando-se aos jovens que encontrava nas ruas, casas abandonadas e nas prisões. Em 1846, criou o Oratório São Francisco de Sales e, tempos depois, uma escola profissional e um internato para os jovens que não tinham onde morar. Fundou a Sociedade São Francisco de Sales (Salesianos de Dom Bosco), em 1859, e o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (Irmãs Salesianas), em 1872.



São Filipe Néri (1515-1595): Nascido em uma rica família em Florença, Itália, Filipe ficou órfão de mãe ainda na infância. Na juventude, foi enviado a Roma para os estudos em Filosofia e Teologia. Vivia em uma casa simples e estava sempre atento às necessidades materiais e de fé das pessoas em situação de rua e nas prisões. Também se dedicava aos enfermos no Hospital dos Incuráveis. Criou o Oratório do Divino Amor, no qual os jovens se reuniam para rezar e cantar, que deu origem à Congregação do Oratório, fundada em 1575, quando ele já era padre.



São Vicente de Paulo (1581-1660): O “padroeiro das associações católicas de caridade” dedicou a vida pelos pobres, doentes e sofredores, especialmente após estar à frente de paróquias na periferia de Paris e na vila camponesa de Châtillon-le-Dombes. Em 1617, surgiu a primeira célula da Caridade Vicentina, coordenada por mulheres – as Damas da Caridade. Em 1633, criou as Filhas da Caridade, que se consagravam a Deus para servir aos mais pobres. Antes, em 1625, fundou a Congregação da Missão, cujos sacerdotes são conhecidos como Lazaristas ou Vicentinos.



São José Moscati (1880-1927): Médico, tornou-se famoso por seus diagnósticos precisos, que atribuiu à prática da oração e à participação nos sacramentos. Atuou em um hospital com pacientes considerados incuráveis, em Nápoles, na Itália, e atendia gratuitamente pessoas mais pobres em seu consultório particular. Teve destacada atuação durante a epidemia de cólera que assolou a cidade nos anos 1910.



Beata Assunta Marchetti (1871-1948): Nascida na Itália, a cofundadora das irmãs missionárias scalabrinianas chegou ao Brasil em 1895, aos 24 anos, a pedido de seu irmão, o Padre José Marchetti, para cuidar das crianças do orfanato feminino da Vila Prudente, a maioria órfãs de migrantes italianos. Era muito solícita aos doentes e pobres da cidade de São Paulo, à época em plena expansão.



Beato Pier Giorgio Frassati (1901-1925): Aos 17 anos, o jovem nasceu em Turim, na Itália, ingressou na Sociedade de São Vicente de Paulo, dedicando seu tempo aos doentes e necessitados, sempre alicerçado por uma vida de oração. Era visto constantemente visitando os casebres na periferia e doava aos mais pobres roupas, móveis e alimentos. Morreu repentinamente, aos 24 anos, em razão de uma meningite.

Beata Nhá Chica (1808-1895): Analfabeta, filha de mãe escrava e órfã desde os 12 anos, ela nasceu em São João del Rei (MG), mas viveu a maior parte do tempo em uma casa na periferia de outra cidade mineira, Baependi, sempre de portas abertas para os mais pobres, que para lá acorriam em busca de alimentos, e a todos que a procuravam para conselhos e pedidos de oração. Após a morte de um de seus irmãos, Nhá Chica recebeu uma fortuna: doou a maior parte aos pobres e construiu uma capela dedicada à Imaculada Conceição.



Beato Antônio Frederico Ozanam (1813-1853): As precárias condições de vida dos mais pobres de Paris nos anos 1830 inquietavam o coração deste jovem, nascido em Milão, na Itália, mas que desde os 2 anos vivia em Lyon, na França. Em 1833, com o desejo de “abraçar o mundo em uma rede de caridade”, fundou, com outros jovens cristãos, a Sociedade de São Vicente de Paulo, cujos membros, hoje em diferentes países, visitam famílias carentes e cultivam a espiritualidade cristã.



Núcleos Regionais: pilares do trabalho da CASP nas regiões episcopais



COMO APOIAR NOSSA MISSÃO

- Cestas básicas
- Fraldas: Geriátrica e Infantil
- Itens de higiene para adultos e crianças
- Lã para confecção de roupas de bebê
- Tecidos: viscose, algodão, tricoline, flanela, soft e outros
- Roupas: feminina e masculina
- Material escolar

Para doações:
sandradias@caritassp.org.br
11 97628-5362

PARA DOAÇÕES EM DINHEIRO

PIX: (e-mail) pix@caritassp.org.br
Caritas Arquidiocesana de São Paulo
CNPJ 62.021.308/0001-70
Banco Bradesco – 237
Ag. – 0099
Conta poupança – 1.000.154-4

Saiba mais sobre a nossa missão em nosso site: www.caritassp.org.br
Redes Sociais: Facebook @caritassp
Instagram: @caritasarqsp

A Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP), braço social estendido da Arquidiocese de São Paulo, tem como missão “promover o desenvolvimento integral da pessoa humana e a construção do bem comum, dando testemunho do Amor de Deus (At 1,8) para a transformação da sociedade, com atenção especial aos que sofrem mais duramente as dificuldades da vida”.

Dentro da estrutura da entidade, o trabalho dos Núcleos Regionais, distribuídos entre as regiões episcopais Belém, Brasilândia, Lapa, Ipiranga, Santana e Sé, é essencial para que o organismo da sociedade civil empreenda a sua

missão de promover a caridade aos irmãos fragilizados socialmente.

“O trabalho da Caritas Arquidiocesana de São Paulo tem dois pilares essenciais: primeiro, é o trabalho do voluntariado. Sem voluntários, não há trabalho Caritas. O segundo pilar é a capilaridade da presença da Caritas onde está o povo mais vulnerável”, explica o Diácono Márcio José Ribeiro, Diretor da CASP.

Ancorados nessas duas dimensões, segundo ele, é que os Núcleos Regionais desempenham um papel fundamental na Arquidiocese de São Paulo.

“O trabalho dos Núcleos é feito 100% por voluntários, que abraçam a missão de serem portadores e anunciadores de uma mensagem

e de uma ação concreta para pessoas que se encontram totalmente desesperançadas, proporcionando a elas a possibilidade de um novo recomeço de oportunidades”, diz o Diácono.

CASA-ESCOLA DE CARIDADE

Ao longo de seus 56 anos de história, a Caritas Arquidiocesana de São Paulo se entende como local de aprendizado e testemunho de vivência cristã, nos moldes de uma casa-escola de caridade, tanto para seus colaboradores internos quanto para as pessoas com quem interage.

O trabalho desenvolvido na CASP aponta para valores de vida que estimulam o saber dar-se de si próprio com solicitude e gratuidade.

VIII DIA MUNDIAL DOS POBRES

Além de projetos para promover o bem comum nas regiões em que atua, é por meio das ações sociais dos Núcleos Regionais que a CASP participa do **Dia Mundial dos Pobres**, que neste ano está em sua oitava edição, com data oficial em 17 de novembro.

Ao longo do mês de novembro, eles vão realizar uma série de ações sociais por ocasião da VIII Jornada Mundial dos Pobres, que, neste ano, traz o tema “Ouve o Meu Clamor”, e o lema “A oração do pobre eleva-se até Deus (cf. Sr 21,5).

Nas próximas páginas, você vai conhecer um pouco do belo trabalho desenvolvido pelos Núcleos ao longo deste ano.

Boa leitura!

NR Belém

Gerando renda com educação ambiental e oficinas de costura

CASP - Núcleo Regional Belém

Em junho passado, o Núcleo Regional Belém levou o “Projeto Cuidado com a Casa Comum – Lixo Zero”, feito em parceria com o Instituto Lixo Zero, a Cooperativa Chico Mendes e a Pastoral da Ecologia, ao CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) Rodolfo Pirani, na zona Leste da cidade. O projeto circula por outros locais da região, sempre visando a estimular a educação ambiental e gerar renda por meio da reciclagem, com uma dose de diversão para as crianças e as famílias.

A atividade foi voltada às crianças atendidas no local, administrado pela Prefeitura em parceria com a OSC (Organização da Sociedade Civil) Colmeia. Enquanto aprendiam sobre ecologia, as crianças aproveitavam as brincadeiras e a distribuição de brindes e lanches.

Os irmãos Joham, Sally e Emma são refugiados da República Dominicana e moram próximo ao CCA. A irmã mais velha, Emma, resumiu o sentimento de participar da atividade em uma região tão carente de lazer. “Gosto muito, é legal porque eles nos acolhem. Gosto principalmente porque não tem preconceito, racismo”, diz Emma, de apenas 14 anos.

A advogada Adriana Omena está à frente do Núcleo há dois anos. Antes, foi agente Caritas por outros dois anos. Ela substituiu a também advogada Maria Aparecida Barão Acuña (Cidinha) que, ao lado do esposo, Diácono Celso Santos Acuña, coordenou o NR por vários anos. “Para mim, é uma felicidade poder ajudar tantas pessoas em virtude do grande



nome Caritas. É um nome conhecido, respeitado e que abre portas”, diz. “Esse conceito de caridade organizada tem tudo a ver com meu jeito de ser, pensar e agir”, resume.

Além do Lixo Zero, iniciativa inspirada na encíclica *Laudato si'*, do Papa Francisco, outro projeto que é a “menina dos olhos” do NR é o “Fios e Agulhas – Oficina Mãos Solidárias”,

em que senhorinhas voluntárias confeccionam artigos de crochê, tricô e costura para doação.

Essa corrente de amor também enviou casaquinhos, gorros e cachecóis às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, ocorridas em maio.

OUTRAS INICIATIVAS DO NR BELÉM:

Projeto Costurando a Renda – Oficina de Costura I e II – oficina de capacitação profissional a pessoas em situação de vulnerabilidade social e rodas de conversa.

Bazar da Solidariedade – Espaço aberto duas vezes por semana no Centro Pastoral São José do Belém, às terças e quintas-feiras, das 15h às 17h (Av. Álvaro Ramos, 366, próximo à estação Belém do Metrô).



CASP - Núcleo Regional Belém

NR Brasilândia

Cozinha, música e marketing digital

CASP - Núcleo Regional Brasilândia



Dom Carlos Silva, OFMCap., Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região da Brasilândia, na zona Norte de São Paulo, procurou o Padre Gutemberg Pereira, conhecido por suas missões em Moçambique, na África, para que viabilizasse alguma iniciativa na região, uma das mais carentes da cidade de São Paulo.

Padre Gutemberg procurou a direção da Caritas Arquidiocesana de São Paulo e, por meio da parceria, nasceram três projetos:

Arte de Cozinhar e Promover, na área de confeitaria e panificação; Notas e Sons, com aulas de violão; Presente Digital, no âmbito do marketing digital.

Elaine Regina Ferreira, 53, foi uma das alunas dos módulos de panificação e confeitaria do Arte de Cozinhar e Promover. “Amei o curso! Como cuido de minha mãe o tempo todo, não posso trabalhar fora. Então, quero ver se consigo montar um negócio próprio”, projeta Elaine, que faz outros trabalhos manuais, como bordado e crochê.

A coordenação do projeto é de responsabilidade de Sandra Vilela Eleutério, que já foi religiosa na Congregação São José de Chambéry. Em um primeiro momento, as aulas aconteceram na Paróquia São Francisco de Assis. Depois, foram para a Paróquia do Imaculado Coração de Maria, Decanato São Filipe.

Neste ano, os três projetos, juntos, beneficiaram mais de 130 pessoas diretamente e outras quase 400 indiretamente.

Além dessas ações, o NR Brasilândia também faz outras pontuais, com distribuição de cestas básicas, roupas, calçados e itens de higiene.

“Quando a caridade é, de fato, efetivada, vemos seu resultado na alegria, na confiança e no agradecimento das pessoas por seu efeito prático e real”, diz o Diácono Francisco Nunes Pereira, Coordenador do Núcleo.

NR Lapa

Formação e apoio aos mais vulneráveis



CASP - Núcleo Regional Lapa



CASP - Núcleo Regional Lapa

A assistente social Monica Picco atua na *Caritas Arquidiocesana de São Paulo* desde 2016, ao lado do marido, Jairo. À época, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa era Dom Julio Endi Akamine (SAC), atualmente Arcebispo de Sorocaba (SP), que reativou o trabalho do Núcleo Regional. Ela começou como secretária e, há cerca de dois anos, está à frente do NR como coordenadora. O marido dela também é bastante atuante na Região. “Antes de conhecermos a *Caritas*,

tínhamos a visão de ser um trabalho assistencialista e limitado a soluções urgentes, além do auxílio a refugiados e imigrantes, trabalho consolidado e reconhecido no Brasil e no mundo. No entanto, percebemos que podíamos ir muito além: alcançar os irmãos em situação de vulnerabilidade na sua dignidade e protagonismo”, diz Monica.

Com o apoio de voluntários e agentes *Caritas*, ela planeja atividades ao longo do ano, focadas, principal-

mente, na formação voltada aos irmãos em situação de vulnerabilidade social e econômica, para que possam ter renda e serem agentes de sua própria história.

Este ano, algumas das atividades realizadas foram:

- ✓ Formação Credipaz (março): financiamento para apoio a microempreendedores;
- ✓ Doutrina Social da Igreja (junho): formação realizada pelo Cônego Antonio Manzatto;

✓ Festa Julina no CTA Lapa (julho): uma oportunidade de levar alegria aos 180 atendidos no local;

✓ Formação para o VIII Dia Mundial dos Pobres (setembro): Padre Boris Ulloa.

“Entendo que tem sido uma linda oportunidade dada por Deus para praticar valores que sempre defendi, os quais, a cada ano, vejo como mais necessários, como a busca pela justiça social”, resume Monica.

NR Ipiranga

Ação pelas vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul

Muitas das ações da *Caritas Arquidiocesana de São Paulo* são feitas graças ao apoio de parceiros. No Núcleo Regional Ipiranga, boa parte das iniciativas foi realizada em parceria com o Lions Club.

Em uma delas, a ação de optometristas permitiu que crianças e adultos carentes pudessem voltar a enxergar. Além da consulta, houve a doação de óculos àqueles com problemas de visão diagnosticados. Foram mais de cem consultas de crianças e idosos.

Assim como os demais núcleos, as coletas e doações de roupas, calçados e itens de neces-

sidades básicas também estiveram nas ações.

Outra grande mobilização envolveu o envio de 40 toneladas de alimentos, água e roupas para a *Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre*, em apoio às vítimas das enchentes de maio.

“O trabalho na *Caritas* complementou a minha vida. Eu e minha família sempre fomos voltados à caridade, tanto que sou Diácono. Afinal, diácono sem caridade é o mesmo que diácono sem fé. Com a *expertise* da *Caritas*, eu complementei esse aprendizado”, diz o Diácono Feliciano Bonitatibus, Coordenador do NR Ipiranga.



CASP - Núcleo Regional Ipiranga



CASP - Núcleo Regional Ipiranga

NR Santana

Projeto Aprendendo a Aprender

CASP - Núcleo Regional Santana



Idealizado pela Comunidade Católica Canto de Maria, o projeto “Aprendendo a Aprender” é aplicado pela professora Valéria de Lima Carvalho, agente CASP e secretária do NR Santana, e pela professora Simone Aparecida dos Santos.

O projeto teve início em março de 2023 atendendo a crianças da educação infantil (5 anos) ao 4º e 5º ano do ensino fundamental que se encontram com dificuldades de aprendizagem. A ação acontece toda terça-feira, das 9h às 11h, no contraturno do horário escolar das crianças, na casa “Amarela”, que fica no Conjunto Habitacional Cingapura Zaki Narchi

Até o momento, frequentaram o projeto cerca de 70 crianças, algumas esporadicamente, e hoje, 15 crianças, estudantes de diferentes faixas etárias, vão ao reforço assiduamente às terças-feiras. Há lista de espera para a participação de outras crianças no projeto.

Todo material utilizado provém da doação de colaboradores e das professoras.

Além das aulas de reforço, as crianças que frequentam assiduamente o projeto recebem uma cesta básica, cuja doação vem de colaboradores.

A professora Valéria diz que ser membro da comunidade católica Canto de Maria e agente Caritas significa ser “a presença de Cristo e sua Igreja no meio das crianças que sofrem com as dificuldades diárias”.

Para o Diácono Nilo Carvalho, Coordenador do NR Santana e agente da CASP por cinco anos, “auxiliar nesse projeto e nas ações da Caritas é configurar-se ao Cristo Servo, vivendo seu diaconato e ‘*estando no meio do povo como aquele que serve*’ (cf. Lc 22,27)”.

CASP - Núcleo Regional Santana



NR Sé

Um trabalho voltado às mulheres em situação de vulnerabilidade

Em parceria com o Instituto Irmãs de Santa Cruz, o Núcleo Regional Sé realiza, neste ano, o projeto Transforma, por meio do qual mulheres em situação de vulnerabilidade social aprendem a confeccionar bonecas de pano. “A ideia é que elas façam para vender, mas muitas acabam ficando com a primeira, pois existe um componente da infância por trás do gesto: a maioria delas nunca teve uma

boneca quando crianças”, conta uma voluntária.

A coordenadora do NR Sé, Irmã Elisângela Matos dos Santos, está à frente do local há 15 anos e conta com o apoio de voluntárias e agentes CASP para estimular a autoconfiança, a autoestima e o empoderamento econômico. “Muitas dessas mulheres chegam aqui muito fragilizadas e sequer conversam. Com o tempo, vão

melhorando e interagindo mais com as outras”, conta.

Uma das alunas sai de Guarulhos na Grande São Paulo, onde mora, para ir ao NR Sé, que atende no 2º andar da Igreja São Cristóvão, perto da estação Tiradentes do Metrô, para participar das reuniões todas as terças-feiras à tarde. Além de aprender a confeccionar bonecas, ela diz que gosta muito das ro-

das de conversa: “Eu me sinto em casa aqui”.

“As rodas de conversa são uma ferramenta poderosa no projeto da Caritas, e seus impactos positivos podem ser observados em várias dimensões, como no fortalecimento da comunicação, aumento da consciência coletiva, empoderamento pessoal e redução de conflitos”, diz Irmã Elisângela.

CASP - Núcleo Regional Sé



CASP - Núcleo Regional Sé



Quer ser voluntário da CASP? Mande seu currículo com uma breve carta motivacional, explicando as razões que lhe fazem querer se voluntariar, para o e-mail vanessaalves@caritassp.org.br. ASSUNTO: Voluntariado

Vicariato Episcopal da Caridade Social

‘A oração do pobre eleva-se até Deus’

CÔNEGO MARCELO MONGE
VIGÁRIO EPISCOPAL DA CARIDADE SOCIAL
DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

O ano de 2024 é marcado pela oração que nos prepara para vivermos o grande jubileu dos 2025 anos do nascimento de Jesus, nosso Salvador. O Papa Francisco escolheu um lema muito significativo para o VIII Dia Mundial dos Pobres. “A oração do pobre eleva-se até Deus” (cf. Eclo 21,5). Essa expressão, que nos chega do antigo autor sagrado Ben Sirac, torna-se imediata e facilmente compreensível neste contexto.

O Papa, na sua carta, volta a nos lembrar de que os pobres têm um lugar privilegiado no coração de Deus. Diz ele que Deus está atento e próximo de cada pobre. Deus ouve a oração dos pobres e, perante o sofrimento, fica “impaciente”, até lhes fazer justiça.

Em nossa Arquidiocese, muitas reflexões, ações e orações estão programadas para atendermos o pedido do Papa Francisco. Há oito anos, temos nos esforçado para que o Dia Mundial dos Pobres seja mais uma oportunidade para tomada de consciência dos valores bíblicos e teológicos da necessária atenção aos pobres. Todos nós somos convidados a centrar as atividades pastorais nas necessidades dos pobres em qualquer parte de nossa imensa cidade de São Paulo. Constantemente, os apelos do primeiro sínodo arquidiocesano nos lembram de que somos testemunhas de Deus que habita esta cidade, por meio de sinais concretos.

O Papa Francisco, em sua mensagem, convida a todos a aprender a

rezar pelos pobres e a rezar com eles, com humildade e confiança. “Senhor, que o Dia Mundial dos Pobres seja uma oportunidade para tomarmos consciência da presença dos pobres em nossa cidade”. Pobres que estão nas ruas, em suas casas, em abrigos, nos presídios... são crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, doentes, pessoas que na região central da cidade ou nas periferias clamam atenção, têm necessidade de pão e de oração. Que o Espírito Santo nos ilumine para compreendermos suas necessidades e agirmos em seu favor.

O Papa ainda menciona em sua carta os “novos pobres”, gerados pela violência das guerras e da “má política das armas”, que causam tantas vítimas inocentes.

“Se a oração não se traduz em ações concretas, é vã; contudo, a caridade sem oração corre o risco de se tornar uma filantropia que rapidamente se esgota”, diz o Papa. A oração deve encontrar a confirmação da sua autenticidade na caridade concreta. Oração e gestos/obras remetem uma à outra. O Papa em sua mensagem nos lembra de tantos santos da história, como Santa Teresa de Calcutá, que repetia sempre que a oração era o lugar de onde tirava a fé e a força para servir os pobres. Ainda, lembra do exemplo de São Bento José Labre, “vagabundo de Deus”, pobre entre os pobres.

Graças ao amor infinito de Deus, há hoje muitas pessoas que, na nossa cidade, continuam a dedicar uma grande parte do seu tempo a ouvir e a apoiar os mais pobres. Pessoas zelosas que “gastam” sua vida nos diversos trabalhos pastorais, entidades sociais,

movimentos, grupos, comunidades, paróquias, novas comunidades, colégios, hospitais... para assistir, promover e transformar a vida dos amados de Deus, os pobres. São rostos concretos que, com o seu exemplo, “são a voz da resposta de Deus às orações daqueles que a Ele recorrem”, diz o Papa Francisco. O Dia Mundial dos Pobres é também uma ocasião para agradecer ao Senhor pelo dom da vida dessas pessoas que estão juntos aos pobres e valorizar cada uma delas pelo bem que fazem.

A mensagem do Papa Francisco para Dia Mundial dos Pobres 2024 nos convida, pois, todos, a uma atenção espiritual mais séria para com os pobres, que precisam de Deus e de alguém que seja sinal concreto da sua escuta e proximidade.

Sugestões para viver bem o VIII Dia Mundial dos Pobres:

- ✓ Ler/refletir a mensagem do Papa Francisco “A oração do pobre eleva-se até Deus” (cf. Eclo 21,5);
- ✓ Participar da reflexão proposta pelo Vicariato da Caridade Social e de outras iniciativas eclesiais. O Vicariato Episcopal da Caridade Social, em parceria com o Centro Universitário Assunção e a Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, realizará a reflexão sobre o assunto nos dias 12 e 13/11 (noite) e nos dias 14 e 15/11 (manhã);
- ✓ Conhecer/divulgar/valorizar/participar das ações propostas das diversas iniciativas da Igreja em São Paulo;
- ✓ Rezar em todos os lugares pelos e com os pobres e para e por todas as pessoas que com eles estão no dia a dia. Deus nos ajude!

Liturgia e Vida

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM
17 DE NOVEMBRO DE 2024

A Salvação vem somente do Céu

PADRE JOÃO BECHARA VENTURA

À medida que nos aproximamos do término do ano litúrgico, as leituras da Santa Missa recebem contornos apocalípticos. Passam a tratar mais diretamente sobre o “final dos tempos” e o retorno de Cristo para exercer o Juízo Universal.

As expressões são fortes e misteriosas: “grande tribulação” (Mc 13,24); “um tempo de angústia, como nunca houve até então” (Dn 12,1). Ocorrerão sinais cósmicos: “o sol vai escurecer, e a lua não brilhará mais, as estrelas começarão a cair e as forças do céu serão abaladas” (Mc 13,24s). Quando tudo isso ocorrer, saber-se-á que o tempo se cumpriu... Mas, para que não nos percamos em especulações sobre quando isso acontecerá, Jesus deixa muito claro: “Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu nem o Filho, mas somente o Pai” (Mc 13,32).

Ao ouvir falar sobre o “final dos tempos”, muitos cristãos se angustiam ou sentem medo. É uma reação natural. Porém, isso talvez aconteça por não percebermos suficientemente que a segunda vinda de Cristo é, na verdade, uma boa notícia: “Nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acharem inscritos no Livro” (Dn 12,1). Longe de constituir uma desgraça, para aqueles que amam a Deus, esse será o momento da verdadeira libertação.

Os vivos não terão mais dúvidas: “Vereis o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória” (Mc 13,26). As almas dos fiéis defuntos reunir-se-ão aos seus corpos, que por ora “dormem no pó da terra”. Todos – vivos e mortos – serão reunidos para o Veredito sobre a história, sobre as nações e sobre os homens. Cada qual receberá a recompensa por suas obras. A justiça será exercida, a verdade dos corações será manifestada, os projetos dos poderosos serão revelados. Os caminhos dos bons e dos ímpios se separarão definitivamente, pois irão “uns para a vida eterna, outros para o desprezo eterno” (Dn 12,2, cf. Mt 25,46).

Então, realizar-se-ão definitivamente as promessas das bem-aventuranças: os pobres em espírito possuirão o Reino dos Céus; os mansos, a nova terra; os que choram serão consolados; os famintos e sedentos de justiça, saciados; os misericordiosos saborearão a misericórdia do Senhor; os puros de coração verão a Deus sem véus; os que foram perseguidos, caluniados e amaldiçoados por serem cristãos fruirão a sua grande recompensa (cf. Mt 5,1-12)!

A segunda vinda de Cristo será precedida de grandes tribulações para confirmar definitivamente o total domínio de Deus sobre a História. Todos constataremos inelutavelmente que aquilo que é “irremediável” para homens pode ser sanado por Deus em apenas um instante. A esperança no “final dos tempos” é para nós a certeza de que a salvação definitiva não pode ser construída por mãos humanas, mas vem-nos do Céu.

“Eu levanto os meus olhos para os montes, de onde pode vir o meu socorro. Do Senhor é que me vem o socorro, do Senhor que fez o Céu e a terra” (Sl 120,1). Vinde, Senhor Jesus!

EXPLICAÇÃO SOBRE O LOGOTIPO DO VICARIATO

O logo em si é composto por um grande círculo. Duplo sentido simbólico ao mesmo tempo em que recorda uma dimensão de igualdade humana também nos remete a um pão.

Um pão partido, cuja fração é marcada pela cruz, no sentido de que a caridade cristã brota da pessoa de Jesus, da experiência com o Crucificado Ressuscitado. Duas mãos que se buscam e se encontram no sentido de carinho, afeto e de cuidado. Em Jesus, nós nos dispomos a cuidar dos irmãos que necessitam.

Não se trata de apenas dar de comer a quem tem fome. Trata-se, tam-



**VICARIATO EPISCOPAL
DA CARIDADE SOCIAL**

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

bém, de suprir as necessidades de acolhida e de proximidade que a humanidade vive e necessita. Na imagem,

não se tem definido qual mão doa e qual mão recebe. Na verdadeira caridade cristã, o gesto de partilha é mais importante do que a coisa partilhada. Cada um de nós pode dar, cada um de nós deve receber. Cada encontro deverá ser feito de dar e de receber.

A cor é um vermelho escuro que nos remete ao afeto, ao sangue, ao compromisso. O vermelho é a cor da realeza, digamos, a cor do Divino que nos impulsiona a este compromisso social da caridade a partir da experiência com a pessoa de Jesus de quem somos peregrinos de esperança.

(por Guto Godoy)

Associação Amigos da Catedral Metropolitana de São Paulo

CNPJ nº 24.996.978/0001-13

Demonstrações financeiras – 31 de dezembro de 2023

BALANÇO PATRIMONIAL				BALANÇO PATRIMONIAL			
(Valores expressos em reais)				(Valores expressos em reais)			
ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.615	10.820	Fornecedor		9.866	-
Aplicações financeiras	4	3.372.377	2.116.561	Recursos para execução de projetos	6	2.874.808	1.977.108
Adiantamentos a fornecedores		114.815	204.990			2.884.674	1.977.108
		3.497.807	2.332.371	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7		
NÃO CIRCULANTE				Patrimônio social		423.382	211.822
Imobilizado	5	58.367	68.119	Resultado do exercício		248.118	211.560
TOTAL DO ATIVO		3.556.174	2.400.490	TOTAL DO PASSIVO		3.556.174	2.400.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em reais)				
	Patrimônio Social	Superávit Exercício	Déficit Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	240.299	-	(28.477)	211.822
Transferências resultados acumulados	(28.477)	-	28.477	-
Superávit do exercício	-	211.560	-	211.560
Saldo em 31 de dezembro de 2022	211.822	211.560	-	423.382
Transferências para patrimônio social	211.560	(211.560)	-	-
Superávit do exercício	-	248.118	-	248.118
Saldo em 31 de dezembro de 2023	423.382	248.118	-	671.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
(Valores expressos em reais)			
	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	8	2.051.892	1.410.228
Despesas operacionais			
Despesas com serviços contratados	9	(99.027)	(31.375)
Despesas administrativas e gerais	10	(1.692.007)	(1.167.892)
Despesas com manutenção	11	(67.360)	(60.263)
Despesas com depreciação		(9.752)	(6.082)
Provisões para perdas e contingências trabalhistas	12	-	(12.296)
		(1.868.146)	(1.277.908)
Déficit/Superávit operacional antes do resultado financeiro		183.746	132.320
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	13	75.082	97.195
Despesas financeiras	13	(10.710)	(17.955)
		64.372	79.240
Déficit/Superávit do exercício		248.118	211.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

(Valores expressos em reais)		
	31/12/2023	31/12/2022
Déficit/Superávit do exercício	248.118	211.560
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes do exercício	248.118	211.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

(Valores expressos em reais)		
	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Valores recebidos de eventos	2.051.892	1.410.228
Valores pagos de obrigações tributárias, taxas e processos judiciais	-	(12.296)
Valores pagos a fornecedores e prestadores de serviços	(1.758.351)	(1.464.117)
Caixa gerado pelas operações	293.541	(66.185)
Recebimentos provenientes de doações	897.699	1.177.109
Receitas financeiras	75.082	97.195
Despesas bancárias	(10.711)	(17.955)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.255.611	1.190.164
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	(49.616)
Aplicações Financeiras	(1.255.816)	(1.130.018)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(1.255.816)	(1.277.908)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(205)	(10.530)
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	10.820	290
No fim do exercício	10.615	10.820
Líquido de caixa e equivalentes de caixa	(205)	10.530

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Associação Amigos da Catedral Metropolitana de São Paulo é uma Entidade de direito privado, sem fins lucrativos, e tem por finalidade colaborar financeira e espiritualmente para a reforma, restauração e manutenção da Catedral Metropolitana de São Paulo, bem como, promover a realização de atividades culturais, pastorais, assistenciais e sociais, podendo administrar unidades museológicas, sem prejuízo a "outras atividades *munus*" próprio inerente à Catedral Metropolitana de São Paulo e praticar "atividades meio" permitidas na legislação vigente que angariem receitas para sua subsistência e investimentos no escopo estatutário, sempre sob a égide da Santa Igreja Católica Apostólica Romana.

A Associação é isenta da tributação do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com a Lei nº 9.532/97, que estabelece no seu art. 15, que a Associação deverá reunir as seguintes condições, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.
- Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contados da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, assim como, a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos.

Todas as condições apresentadas são rigorosamente atendidas pela Associação.

2. Base de preparação

(a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como operacionais e financeiros.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação e atualmente usada no país.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do superávit ou déficit do exercício

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

5.1 Movimentação de custo

Custo	2021	Adições	2022	Adições	2023
Móveis e Utensílios	-	46.417	46.417	-	46.417
Computadores e Periféricos	-	3.199	3.199	-	3.199
Máquinas e equipamentos	44.700	-	44.700	-	44.700
	44.700	49.616	94.316	-	94.316

5.2 Movimentação de depreciação

Depreciação	2021	Adições	2022	Adições	2023
Móveis e Utensílios	-	(1.506)	(1.506)	(4.642)	(6.148)
Computadores e Periféricos	-	(106)	(106)	(640)	(746)
Máquinas e equipamentos	(20.115)	(4.470)	(24.585)	(4.470)	(29.055)
	(20.115)	(6.082)	(26.197)	(9.752)	(35.949)
Imobilizado líquido	24.585	43.534	68.119	(9.752)	58.367

6. Projetos/Convênios

	2023	2022
Recursos de projetos	2.874.808	1.977.108
	2.874.808	1.977.108

Recursos provenientes das doações para o projeto de restauro e readequação do órgão de tubos pertencente a Catedral da Sé em São Paulo, a perspectiva é que a realização do projeto ocorra nos próximos exercícios.

7. Patrimônio líquido

	2023	2022
Patrimônio Social	423.382	211.822
Resultado do Exercício	248.118	211.560
Patrimônio líquido	671.500	423.382

O Patrimônio líquido da Associação, no montante de R\$ 671.500 é decorrente dos superávits/déficits acumulados de 2017 até 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	10.615	10.820
Aplicações Financeiras (a)	3.372.377	2.116.561
	3.382.992	2.127.381

(a) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimentos (renda fixa), com remunerações próximas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

5. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	2023	2022
Móveis e Utensílios	10%	46.417	46.417
Computadores e Periféricos	20%	3.199	3.199
Máquinas e equipamentos	10%	44.700	44.700
		94.316	94.316
Depreciação acumulada		(35.949)	(26.197)
Imobilizado líquido		58.367	68.119

Descrição	Taxa anual de depreciação	2023	2022
Móveis e Utensílios	10%	46.417	46.417
Computadores e Periféricos	20%	3.199	3.199
Máquinas e equipamentos	10%	44.700	44.700
		94.316	94.316
Depreciação acumulada		(35.949)	(26.197)
Imobilizado líquido		58.367	68.119

Descrição	Taxa anual de depreciação	2023	2022
Móveis e Utensílios	10%	46.417	46.417
Computadores e Periféricos	20%	3.199	3.199
Máquinas e equipamentos	10%	44.700	44.700
		94.316	94.316
Depreciação acumulada		(35.949)	(26.197)
Imobilizado líquido		58.367	68.119

8. Receitas operacionais

	2023	2022
Receita com eventos	2.051.892	1.410.228
	2.051.892	1.410.228

9. Despesas com serviços contratados

	2023	2022
Serviços de turismo e hospedagens	(43.856)	(11.950)
Serviços de construção civil	(18.500)	(1.800)
Serviços de segurança patrimonial	(16.750)	-
Serviços gráficos	(8.970)	(1.615)
Serviços de propaganda e publicidade	(8.100)	-
Serviços de assessoria e consultoria exceto jurídico	(2.851)	-
Serviços contratados autônomos	-	(8.200)
Serviços de limpeza Patrimonial	-	(7.380)
Serviços jurídicos - PJ	-	(430)
	(99.027)	(31.375)

10. Despesas administrativas e gerais

	2023	2022
Gastos com eventos (i)	(1.546.183)	(1.153.837)
Donativos e contribuições	(96.700)	-
Brindes e presentes	(14.800)	-
Materiais de copa e cozinha	(14.483)	-
Bens de Natureza Permanentes	(4.000)	(10.409)
Custas e emolumentos	(2.687)	-
Locações de móveis e utensílios, equipamentos	(1.595)	(2.065)
Outras despesas	(11.559)	(1.581)
	(1.692.007)	(1.167.892)

i. Despesas oriundas de utilização de materiais e serviços para a realização do "brunch" na Catedral.

11. Despesas com manutenção

	2023	2022
Despesas com manutenção de imóveis	(67.191)	(56.263)
Despesas com manutenção de móveis e utensílios	(169)	(4.000)
	(67.360)	(60.263)

12. Provisões para perdas e contingências trabalhistas

	2023	2022
Processos trabalhistas	-	(12.296)
	-	(12.296)

13. Resultado Financeiro

	2023	2022
Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	71.478	97.195
Descontos obtidos	3.604	-
	75.082	97.195
Despesas Financeiras		
Tarifas bancárias	(2.936)	(3.182)
Multas, juros e atualização monetária sobre pagamentos em atrasos	(21)	(400)
IRRF e IOF sobre receitas com aplicações financeiras	(7.753)	(14.373)
	(10.710)	(17.955)
Resultado Financeiro Líquido	64.372	79.240

14. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Associação Amigos da Catedral Metropolitana de São Paulo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão pela sua Diretoria em 07 de outubro de 2024.

Presidente - Dom Odilo Pedro Scherer

Pe. Helmo César Faccioli
DiretorEdivaldo Batista da Silva
Contador - CRC 1SP212622/O-2

Em encontro estadual, Pastoral da Saúde reforça o propósito de agir de maneira sinodal

Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO



IX Congresso Estadual da Pastoral da Saúde é iniciado com missa presidida por Dom Pedro Cipolini e tem a participação dos atuais membros da coordenação e dos que assumirão em 2025

NA OCASIÃO TAMBÉM FORAM APRESENTADOS OS MEMBROS DA COORDENAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO PARA O PERÍODO 2025-2028

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

Com a participação de mais de 450 pessoas, da maioria das 43 (arqui) dioceses do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), aconteceu no sábado, 9, a nona edição do Congresso Estadual da Pastoral da Saúde, no Memorial da América Latina, na zona Oeste da capital paulista.

“Sinodalidade na Pastoral da Saúde” foi o tema do congresso, com o lema “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31), o mesmo da Campanha da Fraternidade de 2025, que tratará sobre a Ecologia Integral.

“O ser humano é parte da ecologia integral, por isso este é um assunto caro à Pastoral da Saúde. O Papa Francisco sempre lembra que temos de converter o homem para que se converta à natureza e cuide da casa comum. E a Pastoral da Saúde cuida do ser humano nesta casa comum e luta para que as pessoas criem a consciência de que todos somos corresponsáveis pelo planeta”, explicou, ao **O SÃO PAULO**, o Cônego João Inácio Mildner, Assistente Eclesiástico da Pastoral da Saúde no Regional Sul 1.

O Cônego, que também é Vigário Episcopal para a Pastoral da Saúde e dos Enfermos da Arquidiocese de São Paulo, ressaltou que o congresso estadual proporciona aos participantes um momento de partilha de vivências, aprofundamento de saberes e o reanimar das forças para o trabalho pastoral: “Isso faz com que as pessoas não se sintam sozinhas na missão, mas, ao contrário, se vejam apoiadas, incentivadas em fazer com que a Pastoral da Saúde cresça sempre mais no estado de São Paulo”.

UM CAMINHAR SINODAL

O Congresso foi iniciado com a missa presidida por Dom Pedro Carlos Cipolini, Bispo de Santo André (SP) e Referencial da Pastoral da Saúde no Regional Sul 1.

À reportagem, o Prelado, que participou da XVI Assembleia Geral dos Sínodo dos Bispos, encerrada em outubro – que tratou sobre a Igreja sinodal – enfatizou que a sinodalidade envolve o caminhar conjunto e um amplo processo de escuta: “A sinodalidade na Pastoral da Saúde, assim como em qualquer pastoral, começa com a escuta, depois com a liberdade para todos falarem, havendo a troca de ideias, até se chegar a um consenso”, detalhou.

Em uma das conferências do congresso, o Padre Luis Fernando da Silva, Secretário-executivo do Regional Sul 1, destacou que a sinodalidade é o que permite a vida em comunhão na Igreja.

“Qual o sonho da Igreja sinodal também para a Pastoral da Saúde? Que nós sejamos uma Pastoral que é casa e escola de comunhão. Casa, porque acolhe todo mundo; e escola, porque aqui nós aprendemos, todos somos os alunos de um único mestre: Jesus”, comentou o Sacerdote. “O termo sinodalidade se refere à experiência concreta, vivência da comunhão eclesial na corresponsabilidade missionária de todos os membros do povo de Deus, conjugando participação e autoridade”, prosseguiu, explicando que todos são corresponsáveis pela missão da Igreja, que se dá referenciada na autoridade do Papa e dos bispos que estão em comunhão com o Pontífice.

PARTILHA DE VIVÊNCIAS E SABERES

A espiritualidade do agente da Pastoral da Saúde foi abordada em diferentes momentos do evento, como na palestra conduzida pelo Padre Márlon Múcio, que convive com a rara e debilitante Deficiência de Transportador de Riboflavina, mas a doença não o tem impedido de dar testemunho de fé e difundir a devoção a Nossa Senhora dos Raros.

Outra palestra tratou sobre a “O poder da oração”, conduzida pelo professor Daniel Burato, agente da Pastoral da Saúde. Já na conferência “Maria, eis a serva do Senhor”, o professor Márcio Miranda de Matos, que leciona no Centro Cristão de Estudos Judaicos, recordou que “Maria se fez pequena, ouviu a Palavra e desejou colocá-la em prática – ‘Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra’. Às vezes, o que Jesus nos pede pode parecer pequeno, mas se você quer participar do milagre, quer ser parte da obra, o segredo é colocar-se a serviço, estar disponível, assim como Maria esteve”.

Já a endocrinologista e nutróloga Paula Cristiane Cicero falou sobre a relação das alterações hormonais com a depressão, apontando para os benefícios proporcionados por uma vida de oração, exercícios físicos regulares, sono equilibrado e pensamentos positivos. Outra palestra, conduzida pelo médico Rodrigo Ramalho, tratou a respeito do controle social do Sistema Único de Saúde (SUS).

José Gimenes, coordenador da Pastoral da Saúde no Regional Sul 1, destacou que as palestras permitiram aos agentes ter melhores conhecimentos para orientar as pessoas enfermas e seus familiares, além de engajá-los para a garantia do direito à Saúde: “Nós temos três pilares na Pastoral da Saúde. A primeira dimensão é a visitação às pessoas. Depois, a saúde preventiva; e o terceiro pilar é a atenção às políticas públicas de saúde, o que não pode ser confundido com política partidária. O que queremos, sempre, é fazer a defesa de uma saúde plena para o povo brasileiro”.

NOVA COORDENAÇÃO 2025-2028

Na assembleia também foi apresentada a nova coordenação da Pastoral da Saúde do Regional Sul 1 para o período de 2025 a 2028, sendo composta pelo Padre Walter Merlugo Júnior (Assistente Eclesiástico), atualmente Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Dores, na Região Episcopal Brasilândia; Daniel Ferreira

Burato (coordenador), Maria de Lourdes Fidélis (vice-coordenadora), Raquel Bacchiaga (responsável pelas mídias sociais), Sebastião Molinari (tesouraria) e Ana Regina Oliveira Gama (secretária). Também foram anunciados os coordenadores da Pastoral nas sete sub-regiões do Sul 1 da CNBB.

“Sempre caminhamos juntos, debatemos, construímos e choramos juntos também, neste espírito de sinodalidade. E continuaremos a fazer diferença no estado de São Paulo, pois em vocês não vejo apenas agentes de Pastoral, vejo anjos, lutando, trabalhando e dedicando-se, dia e noite, para servir a quem mais precisa, o Cristo sofredor”, afirmou o Cônego João Mildner.

O Sacerdote, assim como José Gimenes e Ana Regina Oliveira Gama, os atuais coordenador e vice-coordenadora, respectivamente, receberam mensagens de agradecimento pelos trabalhos realizados e homenagens, incluindo uma bênção apostólica do Papa Francisco, que lhes foi entregue por Dom Pedro Cippolini.

“É uma alegria ver ter tanta gente disposta a trabalhar pelos irmãos nesta Pastoral. Na Igreja não existe substituição, mas sim sucessão, para levar avante o trabalho que já vem sendo feito. Portanto, agradeçamos a Deus que moveu esses corações para aceitarem a missão. Uma salva de palmas aos que estão concluindo os trabalhos na coordenação e aos que irão assumi-los”, manifestou o Bispo.

À reportagem, Dom Pedro Cippolini disse que pretende dialogar com a nova coordenação para repensar algumas atividades, com o objetivo de assegurar a plena sinodalidade no agir da Pastoral e evitar que seja confundida com uma ONG. “Há muitas diferenças entre uma coisa e outra: a Pastoral da Saúde é uma ação da Igreja, enquanto uma ONG pode ser de todo o mundo. Ter em evidência essa diferenciação é muito importante. Como pastoral, ela tem um Pastor, Jesus Cristo, referência primeira; e como trabalho da Igreja, deve seguir as diretrizes da Igreja”, ressaltou.

Câncer de próstata: a doença silenciosa que mata 17 mil homens por ano

'SAÚDE DO HOMEM: CADA PASSO CONTA' É O TEMA DA CAMPANHA NOVEMBRO AZUL 2024, QUE BUSCA CONSCIENTIZAR E ALERTAR SOBRE OS RISCOS DESTE CÂNCER E AS FORMAS DE PREVENI-LO

ROSEANE WELTER
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais incidente na população masculina em todas as regiões do Brasil, atrás apenas dos tumores de pele não melanoma.

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) projeta que, no triênio 2023-2025, serão registrados anualmente cerca de 71,7 mil novos casos de câncer de próstata no Brasil. Em 2023, segundo a instituição, a doença causou a morte de 17 mil homens, o que equivale a 47 óbitos por dia, ou seja, uma morte a cada 38 minutos.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia, quando o câncer de próstata é descoberto precocemente, há mais de 90% de chance de cura.

Instituída no Brasil em 2011, a campanha Novembro Azul tem o objetivo de conscientizar a sociedade, sobretudo os homens, para os riscos do câncer de próstata e as formas de preveni-lo.

O DIAGNÓSTICO PRECOCE FAZ A DIFERENÇA

A investigação do câncer de próstata é feita por meio dos exames de toque retal e sanguíneo do PSA (Antígeno Prostático Específico). Quando alguma alteração é detectada, realiza-se uma biópsia para confirmar a doença, seguida do início do tratamento, se necessário.

“Não há dúvidas de que o diagnóstico precoce do câncer salva vidas e permite

individualizar as opções terapêuticas, diminuindo, assim, efeitos colaterais indesejados e aumentando em até 90% as chances de cura”, enfatizou, ao **O SÃO PAULO**, o médico Marcelo Langer Wrocławski, urologista e cirurgião do Programa de Transplante Renal do Instituto de Responsabilidade Social da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

Em sua fase inicial, o câncer de próstata tende a evoluir sem apresentar sinto-

de saúde para realizar o diagnóstico precoce do câncer de próstata, bem como de outras doenças.

“Se os resultados dos exames de rastreamento levantarem suspeitas, o próximo passo é a realização de uma biópsia da próstata. Nesse procedimento, pequenas amostras da próstata são retiradas com agulhas e examinadas em laboratório para determinar se há células cancerosas presentes”, pontuou.

No caso do diagnóstico positivo, o

secreção.

Os casos de câncer de mama em homens representam cerca de 1% dos diagnósticos. “Assim como para as mulheres a prevenção é o melhor caminho”, enfatizou o urologista.

SAINDO DO LABIRINTO DA DÚVIDA

No Brasil, o Instituto Lado a Lado pela Vida é o idealizador da campanha Novembro Azul. À reportagem, Denise Blagues, diretora de Projetos do Institu-

to, enfatizou que a instituição “dedica-se às duas principais causas da mortalidade - o câncer e as doenças cardiovasculares - além do intenso trabalho relacionado à saúde do homem. Sua missão é disseminar conhecimento, sensibilizar e engajar a sociedade e ampliar o acesso à prevenção, ao diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, representando em todas as esferas o paciente em sua jornada”.

Ela ressalta que a campanha visa a “estimular a mudança de hábitos e a conscientização para a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata”.

Neste ano, a campanha tem como tema “Saúde do Homem:

Cada Passo Conta”, mostrando como sair do labirinto da dúvida com informação e cuidado.

“Assim como em um labirinto, a jornada pela saúde exige decisões constantes. Pequenas escolhas, como marcar consultas preventivas, adotar hábitos saudáveis, fazer exames e buscar informações são passos que podem fazer toda a diferença para uma vida mais longa e com qualidade”, afirmou Denise, destacando que o homem, culturalmente, cuida-se menos do que as mulheres, bem como vão menos ao médico.

No início de novembro, o Instituto realizou o Fórum de Políticas Públicas – Saúde do Homem, no Auditório Paulo Kobayashi da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com o intuito de debater questões em prol da prevenção e cuidado com a saúde masculina.

Conheça o Instituto Lado a Lado pela Vida: <https://ladoaladopelavida.org.br/>.



mas. Os sinais mais comuns podem ser percebidos ao urinar: dor ou ardência, dificuldade para mictar, diminuição do jato de urina, presença de sangue e necessidade frequente de urinar.

Nos casos mais avançados, o paciente tende a sofrer com dor óssea, sintomas urinários intensificados ou, em situações mais graves, infecção generalizada ou insuficiência renal.

Entre os fatores de risco, destaca-se a idade: homens a partir dos 50 anos têm maior propensão à doença e representam a maioria dos óbitos por esse tipo de câncer. O rastreamento precoce é recomendado a partir dos 50 anos de idade, ou a partir dos 45 anos para aqueles com histórico familiar de câncer.

FORMAS DE TRATAMENTO

Wrocławski recomenda que os homens estejam atentos a qualquer anormalidade no corpo e procurem o serviço

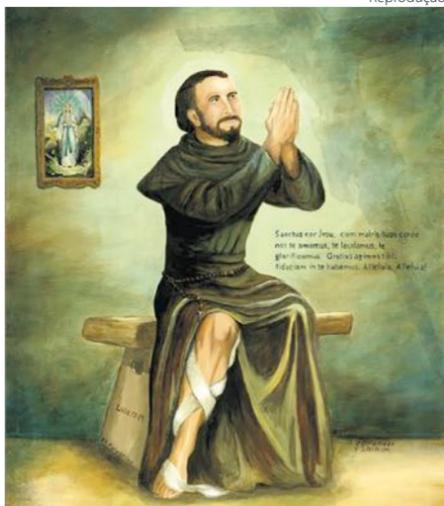
médico ressalta que quando o câncer se encontra localizado apenas na próstata, ou seja, quando ainda não se espalhou para outros órgãos, “o tratamento indicado é composto por cirurgia, radioterapia e, até mesmo, a observação vigilante (no qual testes periódicos por um determinado período são realizados antes de uma intervenção ou terapia médica)”.

Quando a doença está localmente avançada, o tratamento mais comum é a radioterapia ou cirurgia. Se a doença se tornar metastática (quando o tumor já se espalhou para outras partes do corpo), é indicada a terapia hormonal.

CÂNCER DE MAMA MASCULINO

De acordo com o Inca, os sintomas do câncer de mama masculino são semelhantes aos femininos: nódulos indolores no tecido mamário, alterações na pele, retração do mamilo e, em alguns casos,

Reprodução



O padroeiro dos pacientes oncológicos

São Peregrino Lazziozi (1265-1345) nasceu em Forlì, no norte da Itália. Desde jovem, demonstrou um caráter intempestivo, sendo apelidado de “furacão”. Participou ativamente das lutas partidárias dos “gibelinos” da sua cidade, e era perseguidor da Igreja.

Aos 30 anos, ingressou na Ordem dos Servos de Maria no Convento de Sena. Converteu-se e distinguiu-se pelo espírito de paciência e penitência e pelo

amor aos mais pobres. Submetia seu corpo a duros castigos.

Em decorrência do estilo de vida sacrificado, aos 60 anos, foi acometido por varizes na perna direita, que se transformaram em chagas malignas. Sem esperança de cura, o médico, para salvar-lhe a vida, resolveu amputar a perna de Peregrino. À noite, Peregrino arrastou-se até a sala, prostrou-se aos pés do Crucificado, suplicou a Jesus que o libertasse do mal e adormeceu. Pela manhã, o médico

constatou que a perna estava curada. Por isso, ele é venerado como protetor contra o mal do câncer.

Após sua morte em 1345, Peregrino passou a ser venerado como padroeiro dos doentes cancerosos. Em 1726, foi canonizado pelo Papa Bento XIII. A sua memória litúrgica é celebrada em 1º de maio. Uma relíquia do Santo – parte de seu manto – pode ser venerada na Paróquia Nossa Senhora das Dores e São Peregrino, no Ipiranga, em São Paulo.

IPIRANGA



Pascom paroquial

No sábado, 9, foram celebrados os 70 anos de fundação da **Paróquia Nossa Senhora das Mercês**, Decanato Santo André, em missa presidida por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga, e concelebrada pelos Freis Demerval Reis, O.M., Pároco; William Silva, O.M. e Jociel Batista, O.M., Vigários Paroquiais. Após a cerimônia, os fiéis participaram de um jantar comemorativo. *(por Pascom paroquial)*



Varlindo Rocha

Cerca de **800 ministros extraordinários da Sagrada Comunhão** da Região Ipiranga receberam a investidura no sábado, 9, no Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida, Decanato São Marcos. A celebração foi presidida por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga, e concelebrada por padres atuantes na Região. *(por Pascom regional)*



Pascom paroquial

A Paróquia Nossa Senhora de Sião sediou no sábado, 9, o **Encontro Arquidiocesano de Formação Litúrgica**, com o tema "O Canto Litúrgico do Advento e Natal e o Hino do Jubileu 2025". A formação foi assessorada pelo maestro Delphim Rezende Porto, da São Paulo Schola Cantorum da Catedral da Sé. *(por Pascom regional)*



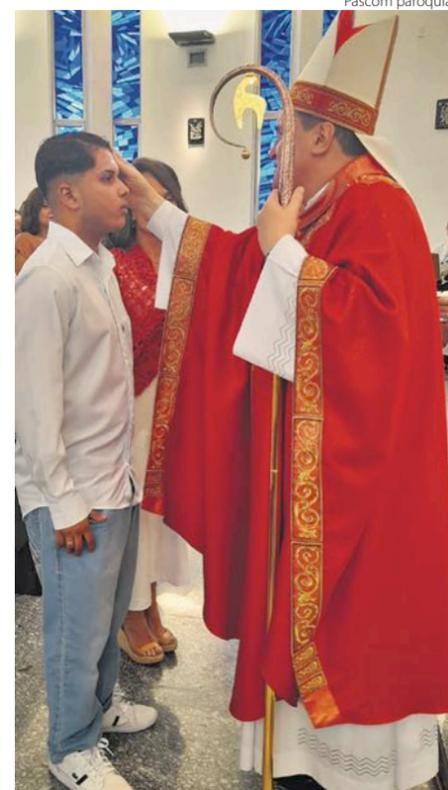
Pascom paroquial

No domingo, 10, foi encerrada a visita pastoral de Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, à **Paróquia São José**, no Ipiranga, Decanato São Marcos. Foi uma semana de intensas atividades, entre elas a troca de experiências com as diversas pastorais e movimentos paroquiais, a visita aos enfermos e idosos, bem como ao Colégio São José, pertencente à Congregação dos Religiosos de Nossa Senhora de Sion, que administra a Paróquia. A missa de encerramento, presidida pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga, foi concelebrada pelos Padres Gilmar Souza da Silva, NDS, Pároco, e Donizete Luiz Ribeiro, NDS, Vigário Paroquial, durante a qual foi feita uma homenagem aos 40 anos de vida sacerdotal de Dom Ângelo, comemorado em dezembro: 40 crianças entregaram ao Prelado 40 rosas. *(Por Pascom Regional)*



Pascom paroquial

Em consonância com o Dia Mundial dos Pobres, a **Paróquia Imaculada Conceição**, Decanato São Marcos, realizou no domingo, 10, a III Jornada Acolhedora e Missionária. Durante toda a manhã, as pessoas em situação de rua normalmente atendidas pelo projeto paroquial "Missão Noturna" receberam atendimentos nas áreas da saúde, jurídica, social, corte de cabelo e banho, estendido também aos animais de estimação dos assistidos. Foram distribuídas roupas, material de higiene, alimentos e ração para os pets. As crianças da Infância e Adolescência Missionária (IAM) paroquial confeccionaram cartões que foram oferecidos a todos os participantes. *(Pascom regional)*



Pascom paroquial

Oito jovens da **Paróquia Nossa Senhora da Esperança**, Decanato São Mateus, receberam o sacramento da Crisma, no sábado, 9, em missa presidida por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, e concelebrada pelo Padre Uilson dos Santos, Pároco. Na ocasião, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga também conferiu este sacramento a uma adulta da Paróquia Nossa Senhora de Sião. *(por Pascom regional)*



Arquivo pessoal

No domingo, 10, em missa na **Paróquia Nossa Senhora do Pilar**, Decanato São Marcos, Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, conferiu o sacramento da Crisma a 15 jovens e adultos. A missa foi concelebrada pelo Padre Francisco Nedson Bezerra de Oliveira, Administrador Paroquial. *(por Pascom regional)*



Pascom paroquial

Em missa presidida por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, no domingo, 10, oito jovens da **Paróquia Santa Paulina**, Decanato Santo André, receberam o sacramento da Crisma. Concelebraram os Padres Israel Mendes Pereira, Pároco, e Jonathan Aparecido Lopes Gasques, Vigário Paroquial. *(por Pascom regional)*

LAPA



Pascom paroquial

No domingo, 10, o **Núcleo Regional Lapa da Caritas Arquidiocesana de São Paulo** realizou uma formação voltada às pastorais sociais, visando ao Dia Mundial dos Pobres, que acontecerá no dia 17. Uma das ações foi no Centro Temporário de Acolhimento (CTA 8), no Parque Residencial da Lapa (foto), Decanato São Simão, com a oferta de café da manhã aos acolhidos, além de bazar com roupas gratuitas, música ao vivo, corte de cabelo e atendimento com advogados. Também houve atividades na Paróquia São Thomas More, Decanato São Bartolomeu, com serviços gratuitos de assessoria jurídica e financeira; nutrição; odontologia e oftalmológica; palestras; brincadeiras com as crianças; cortes de cabelo; esmaltaria e distribuição de lanches. *(Com informações de Mônica Picco)*



Pascom regional

No sábado, 9, da sede da Região Lapa, aconteceu a primeira reunião com os **novos integrantes do Conselho Regional de Pastoral (CRP)**, conduzida por Dom Edilson de Souza Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa. Entre os assuntos em pauta estiveram a nova configuração pastoral da Arquidiocese; o calendário pastoral 2025 (da Arquidiocese, Região, decanatos e movimentos organizados em âmbito regional), os trabalhos das Pastorais Familiar e da Comunicação e de movimentos como a RCC e o ECC. *(por Benigno Naveira)*

Na Paróquia **São João Maria Vianney**, na Água Branca, Decanato São Simão, aconteceu na quinta-feira, 7, o encontro do Terço dos Homens, com a presença do Padre João Carlos Deschamps de Almeida, Pároco, reunindo cerca de 30 participantes. O Terço dos Homens teve seu início em setembro. *(por Benigno Naveira)*



Pascom paroquial

Na quinta-feira, 7, na Paróquia Nossa Senhora da Lapa, Decanato São Simão, aconteceu a reunião das **secretárias e secretários das paróquias da Região Lapa**, com a participação de Dom Edilson de Souza Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa. O encontro foi conduzido pelo Padre Everton Fernandes Moraes, Chanceler da Arquidiocese de São Paulo e Diretor da Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo, que fez uma explanação sobre a instrução do processúlo matrimonial. *(por Benigno Naveira)*



Benigno Naveira

No domingo, 10, os fiéis da **Comunidade Santo Antônio**, na Vila Clarice, que pertence à Paróquia Santa Terezinha, no Jardim Regina, Decanato São Tito, participaram da missa em ação de graças pelos 70 anos da comunidade. A Eucaristia foi presidida por Dom Edilson de Souza Silva e concelebrada pelo Padre Admario Gama Cambraíha, Pároco. Antes da bênção final, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa fez o descerramento da placa de 70 anos da Comunidade Santo Antônio. *(por Benigno Naveira)*



Benigno Naveira

Em missa presidida por Dom Edilson de Souza Silva, no sábado, 9, no Rincão Vocacional Santo Aníbal, pertencente à **Paróquia Nossa Senhora das Graças**, no Morro Doce, Decanato São Tito, 129 jovens e adultos receberam o sacramento da Confirmação. Entre os concelebrantes estiveram os Padres Geraldo Tadeu Furtado, RCJ, Superior Provincial da Congregação dos Rogacionistas do Coração de Jesus; e Airton de Almeida, RCJ, Pároco. *(por Benigno Naveira)*

SANTANA



Giuseppe D'Aleo

Em missa no sábado, 9, na **Paróquia Santa Terezinha**, no Jaçanã, Decanato Santo Estêvão, 21 jovens e adultos receberam o sacramento da Crisma, em missa presidida pelo Padre Carlos Alberto Doutel, Vigário Episcopal e Geral da Região Santana, e concelebrada pelo Padre Sulliver Rodrigues do Prado, Pároco, com assistência do Diácono Vinício de Andrade Silva. Durante o rito, os crismandos foram convidados a assumir a missão de testemunhar e propagar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, fortalecidos pelos dons do Espírito Santo. *(por Pascom regional)*

Como parte das comemorações do Mês da Consciência Negra, a **Pastoral Afro Santa Bakhita, da Paróquia São Sebastião**, Decanato São Tiago de Zebedeu, organizou uma missa na tarde do sábado, 9. A Eucaristia foi presidida pelo Padre Luiz Cláudio Vieira, Pároco e Decano, e contou com a participação dos membros da pastoral e da comunidade paroquial. No próximo sábado, 16, às 13h30, acontecerá a palestra "Fé e resistência: política de apagamento das Igrejas do Rosário dos Homens Pretos", ministrada por Suzy Ramos, educadora, historiadora, museóloga e gestora cultural. *(por Fernando Fernandes)*



Hilton Félix

Na manhã do domingo, 10, na **Paróquia Santíssima Trindade**, Decanato São Judas Tadeu, 21 jovens foram confirmados na fé ao receber o sacramento da Crisma, em missa presidida pelo Padre Carlos Alberto Doutel, Vigário Episcopal e Geral da Região Santana. Concelebraram o Padre Severino dos Ramos Lima Araújo, Administrador Paroquial. *(por Simone Arruda)*



Fernando Fernandes

O Cardeal Odilo Pedro Scherer esteve na **Paróquia Santo Antônio de Lisboa**, Decanato São Tiago de Zebedeu, na manhã do domingo, 10, para presidir a missa em que 13 jovens e adultos receberam o sacramento da Crisma, um dos quais da Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Boa Viagem, do mesmo Decanato. Concelebraram os Padres José Maurício de Lima, Pároco, Luís Carlos Ferreira Tose Filho, Secretário do Arcebispo Metropolitano, assistidos pelo Diácono Ailton Machado Mendes. *(por Fernando Fernandes)*

BELÉM

Dom Cícero: 'Deus fala no silêncio do nosso coração'



Pascom paroquial

FERNANDO ARTHUR
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Na manhã do sábado, 9, dezenas de fiéis das paróquias e comunidades do Decanato Santa Maria Madalena se reuniram na Paróquia São Pedro Apóstolo, no Jardim Independência, para a Escola de Oração, conduzida por Dom Cícero Alves de França.

O Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém recordou que para viver bem o Ano Santo de 2025, cujo tema é "Peregrinos de Esperança", deve-se começar pela oração. Ele salientou que fé e esperança se equivalem.

Ao falar sobre a relação entre esperança e oração, o Prelado recordou que "Jesus faz um êxodo em direção a nós e em direção ao Pai, Ele é quem abre o caminho da esperança. Ele é a nossa esperança".

Dom Cícero também ressaltou que "Deus fala no silêncio do nosso coração", e que o silêncio é ir além dos ruídos internos e externos, e que oração é "chegar ao nosso eu profundo na companhia de Deus".

Após a conferência, o Bispo respondeu às perguntas dos fiéis e conduziu um momento de adoração eucarística silenciosa. Por fim, abençoou o povo e os padres do Decanato.



Pascom paroquial

No dia 4, Dom Cícero Alves de França presidiu missa na **Paróquia São Carlos Borromeu**, na Vila Prudente, Decanato Santa Maria e São José, por ocasião da festa do padroeiro. Concelebraram os Padres Eduardo Binna, Pároco, e Arlindo Teles Alves, Pároco da Paróquia São José do Maranhão. Ao final da celebração, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém abençoou os fiéis com a relíquia de São Carlos Borromeu. *(por Pascom paroquial)*



Pascom paroquial

Kaique Mazaia

Na tarde do sábado, 9, Dom Cícero Alves de França presidiu missa na **Área Pastoral Nossa Senhora do Carmo**, durante a qual conferiu o sacramento da Crisma a 32 jovens e adultos. Concelebrou o Padre José Osterno, Pároco.

(por Kaique Mazaia)



Na manhã do domingo, 10, Dom Cícero Alves de França presidiu missa na **Paróquia Santa Rosa de Lima**, Decanato Santa Maria Madalena, durante a qual conferiu o sacramento da Confirmação a 15 jovens e adultos. Concelebrou o Padre Francisco Martins, Pároco.

(por Kaique Mazaia)

BRASILÂNDIA



Solange Florentino de Vasconcelos

No dia 5, Dom Carlos Silva, OFMCap., presidiu, na **Paróquia São Luiz Gonzaga**, na Vila Santa Maria, a missa de envio dos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão do Decanato São Pedro. Na homilia, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia destacou a missão de levar Jesus Eucarístico a todos, especialmente àqueles que, por enfermidade ou outras dificuldades, não podem participar das celebrações na Igreja. A celebração encerrou o ciclo de formação iniciado em setembro.

(por Marta de Oliveira Gonçalves e Solange Florentino de Vasconcelos)



Renata Irácio

No domingo, 10, o Padre João Henrique Novo do Prado, Animador Vocacional da Arquidiocese e Reitor do Seminário Propedêutico, esteve na **Paróquia Santa Cruz de Itaberaba**, Decanato São Pedro, para conversar com os jovens sobre estar a serviço e sobre as vocações. Após o encontro, o Sacerdote presidiu missa.

(por Eliana Lubianco)

Na missa das 11h do domingo, 10, na **Paróquia São Luís Gonzaga**, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, presidida pelo Cônego José Renato Ferreira, Pároco, e assistida pelo Diácono Aparecido Francisco Cavanha, houve a apresentação dos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão e bênção das suas vestes litúrgicas. Dos 60 ministros atuais, 20 são novos. Também houve a renovação de votos dos antigos ministros. *(por Taise Cortês e Letícia Amorim)*

Pastoral Familiar da Arquidiocese tem novos casais em sua coordenação

REDAÇÃO
osaopaulo@uol.com.br

A equipe arquidiocesana da Pastoral Familiar, que tem como Assistente Eclesiástico o Padre Zacarias José de Carvalho Paiva, esteve reunida na Cúria Metropolitana, na segunda-feira, 11.

Na ocasião, houve o anúncio do novo casal coordenador arquidiocesano da Pastoral Familiar: Bráulio Rocha Gonçalves e Simone Mavignier Madei-

ra. Também foi anunciado que Lincon Costa e Marta Sionti Costa será o casal vice-coordenador.

No dia 9 de outubro, três nomes de casais, mais votados em uma reunião da Pastoral, foram apresentados ao Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, que deliberou que o Padre Zacarias fizesse a escolha dos casais coordenador e vice-coordenador a partir dos nomes indicados.

(Com informações da Pastoral Familiar)



Arquivo pessoal

Casal Bráulio e Simone; Padre Zacarias Paiva; e o casal Lincon e Marta, com o filho Gabriel

SÉ

Luis José Nogueira de Almeida



Nos dias 9 e 10, na Paróquia Santo Antônio, no Pari, Decanato São Paulo, aconteceu o **33º Encontro de Casais com Cristo (ECC) - 2ª Etapa**, cujo objetivo é o aprofundamento catequético-doutrinal dos casais, em relação aos documentos da Igreja. O encontro encerrou-se com missa presidida pelo Frei Carlos Nunes Correa, OFM. *(por Cassiano e Norma Pesce)*

Pascom paroquial



A **Paróquia Santo Agostinho**, Decanato São Tiago de Alfeu, promoveu no sábado, 9, a "II Feira da Saúde 50+", ação voluntária com atendimento na área da saúde para paroquianos e pessoas que vivem no entorno da Paróquia. Foram oferecidos testes de glicemia, visão e bioimpedância, aferição de pressão arterial e agendamento de mamografia. *(por Pascom paroquial)*

Pascom paroquial



No sábado, 9, na **Paróquia Santo André Kim Degun – Paróquia Pessoal Coreana**, Decanato São Paulo, um grupo de 70 pessoas concluiu o curso sobre o livro do Gênesis, parte do programa "Povo de Deus", para aprofundamento da Palavra, partilha e oração. O evento contou com a presença de Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Sé, que palestrou sobre o tema "Por que devemos ler a Bíblia?" *(por Pascom paroquial)*

No dia 3, na Paróquia Santa Teresa de Jesus, no Itaim, Decanato São Tomé, aconteceu o **Pós-encontro do Encontro de Casais com Cristo (ECC)**. O evento contou com a palestra conduzida por Angela Azevedo Nunes Assumpção, coordenadora da Pastoral da Acolhida. *(por Pascom paroquial)*

Pascom paroquial



No sábado, 9, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, Decanato São Tomé, foi celebrada uma **missa em intenção das almas dos magistrados e servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo** já falecidos, presidida pelo Padre Nilo Massaaki Shinen, Vigário Paroquial, e assistida pelo Diácono Luiz Ângelo Fortuna. *(por Secretariado de Comunicação Regional)*

No dia 3, na **Paróquia Santo Antônio**, no Pari, Decanato São Paulo, aconteceu o encontro "Mulheres de Fé", com palestras e momentos de espiritualidade. A missa de encerramento foi presidida pelo Frei Wilson Batista Simão, OFM, Pároco. *(por Pascom paroquial)*

DNJ Fest: Arquidiocese de São Paulo convida juventude para festival no dia de Cristo Rei



REDAÇÃO
osaopaulo@uol.com.br

No próximo dia 24 de novembro será celebrado o Dia Nacional da Juventude (DNJ). Promovido pelo Setor Juventude da Arquidiocese de São Paulo (Sejusp), com o tema "Cristo Vive", acontecerá o evento DNJ Fest, o "Festival da Juventude", que promete unir espiritualidade, diversão e solidariedade no Centro Esportivo Tietê.

Instituído pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o DNJ é celebrado anualmente em todo o País para fortalecer a evangelização da juventude na Igreja, promovendo valores cristãos e inspirando o engajamento em temas sociais e espirituais.

Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar de São Paulo, Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade e Referencial para o Sejusp, explicou que o DNJ Fest foi agendado para o domingo em que a Igreja celebra a Solenidade de Cristo Rei, ocasião em que também é comemorado nas dioceses o Dia Mundial da Juventude, conforme desejo do Papa Francisco.

PROGRAMAÇÃO

Com início às 7h e encerramento às 21h, o evento contará com momentos de oração, apresentações musicais, testemunhos de fé e oportunidades de interação social e vocacional. Entre os destaques, está o Terço das 8h, que será conduzido pelo ator Juliano Cazarré e pelo Padre Márlon Múcio. Ambos são conhecidos pelo compromisso cristão e por suas histórias de vida marcantes de fé e resiliência, inspirando fiéis com um testemunho de superação e alegria apesar das dificuldades. Também estão previstas as participa-

ções de Eliana Ribeiro, Rosa de Saron, Colo de Deus, Anjos de Resgate, Thiago Brado, Tony Allyson, Padre Marcos Roberto Pires, entre outros. Além disso, haverá atividades esportivas e recreativas ao ar livre, permitindo que os jovens aproveitem o espaço verde e a infraestrutura do local.

VOCAÇÃO E EDUCAÇÃO

O evento contará, ainda, com uma feira vocacional e educacional, com estandes de congregações religiosas, escolas e faculdades.

"Esses estandes irão apresentar oportunidades educacionais e bolsas de estudo, incentivando os jovens a explorar seus talentos e possibilidades de carreira. Faculdades e colégios católicos participantes oferecerão orientação e informações sobre cursos, promovendo o desenvolvimento educacional e a responsabilidade social", explicou Dom Carlos.

Para os jovens que desejarem momentos de reflexão e oração, o evento contará com a Capela Beato Carlo Acutis, uma referência direta ao jovem italiano e "ciberapóstolo" que usou a internet para evangelizar. A capela, que terá o Santíssimo Sacramento exposto ao longo do dia, contará com sacerdo-

tes disponíveis para o atendimento de Confissões.

Embora a entrada no DNJ Fest seja gratuita, os organizadores pedem que os participantes levem alimentos não perecíveis ou itens de higiene pessoal, que serão doados à Associação Civil Gaudium et Spes (Ages), uma organização que apoia crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na Região Lapa.

NOVOS TALENTOS

Na programação musical, também as bandas locais das paróquias e comunidades terão um espaço especial para mostrar seus talentos. As que tiverem melhor desempenho poderão subir ao palco principal no encerramento do evento.

Dom Carlos reforça que o evento busca inspirar os jovens a enxergar a alegria cristã enraizada na cruz, demonstrando que a fé pode trazer felicidade genuína mesmo diante das dificuldades.

O Centro Esportivo Tietê fica na Avenida Santos Dumont, 843, Luz, próximo à estação Armênia do Metrô e da Marginal Tietê. As inscrições para o evento devem ser feitas pelo link: <https://tinyurl.com/28wks63b>. Para outras informações, acesse: [instagram.com/dnjfest](https://www.instagram.com/dnjfest).

Coreia do Sul

Cristãos vão às ruas contra projetos de lei que favorecem a união de pessoas do mesmo sexo

JOSÉ FERREIRA FILHO
osaopaulo@uol.com.br

Há duas semanas, mais de um milhão de sul-coreanos – predominantemente das comunidades cristã e católica – saíram às ruas de Seul em um protesto em grande escala contra os projetos de lei que reconheceriam legalmente o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Organizado por uma coligação de igrejas cristãs e reforçado pelo slogan “Família saudável, nação santa”, o evento marcou uma das maiores manifestações públicas do país.

O evento foi caracterizado não apenas como um protesto, mas como um

momento de oração que teve duração de três horas e foi considerado pela imprensa local como “uma das maiores reuniões religiosas da história da nação”. A manifestação, embora tenha mobilizado mais de 1,1 milhão de participantes pessoalmente, também contou com a participação *on-line* de mais um milhão de espectadores, ressaltando a escala e a relevância do encontro.

No centro dos protestos está um sentimento de descontentamento com uma mudança legal que começou em julho, quando o Supremo Tribunal da Coreia do Sul concedeu aos casais do mesmo sexo acesso a determinados benefícios por meio do

Serviço Nacional de Seguro de Saúde.

A proposta da legislação tem enfrentado repetida oposição de grupos conservadores e religiosos. Embora o projeto de lei proteja os indivíduos da discriminação com base no gênero, idade, raça, religião, formação acadêmica e orientação sexual, os opositores argumentam que ele infringe as liberdades religiosas e poderia obrigar as instituições religiosas a contradizer as suas crenças.

Kim Jeong-hee, porta-voz do comitê organizador, condenou a legislação como fundamentalmente oposta à “lei natural e à ordem em que o mundo foi criado”. De acordo com Kim, a recente

decisão judicial estendendo benefícios a casais do mesmo sexo desafia a Constituição coreana, que não reconhece o casamento entre pessoas nessa condição.

Muitos participantes expressaram profundas preocupações sobre o que consideram um ataque à liberdade de consciência, alertando que a lei poderia exigir uma aceitação social de práticas que consideram contrárias aos valores tradicionais. Os líderes religiosos enquadraram o evento não apenas como um protesto, mas como um apelo para defender o que consideram a ordem divina para as famílias e comunidades.

Fonte: Zenit News

Espanha

Irmã Clare: a jovem atriz que se tornou freira está a caminho dos altares

No dia 4, a Congregação das Servas do Lar da Mãe anunciou que no dia 12 de janeiro de 2025, na Catedral de Alcalá de Henares, na Espanha, ocorrerá a abertura da causa de beatificação da Irmã Clare Crockett, jovem atriz que se tornou freira e morreu vítima de um terremoto no Equador, em 2016, aos 33 anos.

Clare nasceu em Derry, na Irlanda do Norte, em 1982. Adolescente carismática e divertida, ela rapidamente chamou a atenção dos produtores de televisão. Aos 15 anos, foi contratada para apresentar um programa na rede de TV britânica *Channel 4* e, dois anos depois, seu talento não passou despercebido pelo canal infantojuvenil norte-americano *Nickelodeon*.

No ano 2000, com 17 anos, em um retiro de Semana Santa, na Sexta-feira da Paixão, na Espanha, com as Servas do Lar da Mãe – co-

munidade fundada em 1982 com foco na Eucaristia, na espiritualidade mariana e nos jovens – ela teve um forte encontro com Deus.

“Não sei explicar exatamente o que aconteceu. Não vi o coro de anjos, mas tive certeza de que o Senhor estava na Cruz, por mim. Essa convicção se tornou uma vocação”, disse a Freira, que faria os primeiros votos em 2006, aos 23 anos.

O Padre Gerard Mongan, Pároco da sua paróquia de origem, no bairro de Bogside, em Derry, descreveu o anúncio da sua causa de canonização como “extremamente alegre”.

“Estamos testemunhando um momento extraordinário para a nossa cidade. Ela inspirou uma geração de jovens aqui e em outros lugares a reacender sua fé e encontrar nela alegria e propósito.”

Sua missão finalmente a levou

a Jacksonville, na Flórida, Estados Unidos. O Padre Frederick Parke, que lá trabalhou com ela e faleceu em 2021, lembrou seu entusiasmo contagiante. “A alegria dela era irresistível; os jovens puderam ver o seu amor pela Eucaristia e eles próprios sentiram-se atraídos por ela. Ela era um farol de esperança e bondade.”

Em 2020, foram atribuídos milagres a ela e houve apelos para que fosse canonizada. Segundo a Congregação, nos últimos oito anos foram recebidas milhares de mensagens e *e-mails* de mais de 50 países para que a possível santidade de Irmã Clare fosse estudada.

O livro “Irmã Clare Crockett: sozinha com Cristo sozinho”, publicado em 2020, oferece uma visão íntima de sua jornada espiritual por meio de seus escritos pessoais, cartas e testemunhos daqueles que a conheceram. (JFF)

Fonte: ACI Prensa



sisterclare.com

Vaticano

Lançado concurso de fotografia alusivo ao Jubileu do Esporte 2025

Com o tema “Esporte em movimento: o essencial é invisível aos olhos”, o Dicastério para a Cultura e a Educação promove o concurso internacional de fotografia, no âmbito do Jubileu do Esporte 2025, cujo lema geral é “Esperança”.

Destinado a jovens com menos de 25 anos, o concurso premiará 13 fotografias, sendo uma delas na categoria “Esporte e Esperança”, e três em cada uma das seguintes categorias: “Esporte e Família”, “Esporte e Ecologia”, “Esporte e Deficiência” e “Esporte e Política”.

As fotos vencedoras serão divulgadas no dia 14 de

junho de 2025 e seus autores terão a oportunidade de encontrar-se com o Papa Francisco, visitar os Museus do Vaticano, especificamente na perspectiva da experiência artística, e ver as suas fotografias divulgadas nos meios de comunicação vaticanos.

“O objetivo do concurso é unir três palavras que nem sempre estão tão próximas como deveriam: esporte, juventude e arte”, explicou o Cardeal José Tolentino de Mendonça, Prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação. A iniciativa propõe-se como “uma plataforma artística – a fotografia – mediante a qual os jovens podem ter esperança por meio do es-

porte, “vivendo-o como lugar de esperança”, manifestando também “a sua dimensão educativa, a aposta na unidade entre cultura e educação”.

Até 30 de abril de 2025, qualquer jovem que pretenda participar pode enviar fotografias inéditas – clicadas após 2020 e não alteradas por Inteligência Artificial – para o seguinte *e-mail*: sportinmotion@dce.va. A participação é gratuita e aberta a todos, inclusive não profissionais. Informações adicionais e regras gerais do concurso podem ser obtidas no *site* do Dicastério para a Cultura e a Educação: www.dce.va. (JFF)

Fonte: Dicastério para a Cultura e a Educação

Papa alerta contra a hipocrisia e exorta ao serviço humilde

FERNANDO GERONAZZO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Durante a oração do *Angelus*, no domingo, 10, o Papa Francisco alertou contra a hipocrisia entre os líderes religiosos, destacando o risco de usarem suas posições para obter vantagens em vez de servir ao próximo.

Francisco citou o trecho do Evangelho segundo São Marcos, no qual Jesus repreende alguns escribas que agiam de maneira dissimulada, abusando da con-

fiança do povo. “É uma grande tentação à hipocrisia”, advertiu o Papa, destacando que esses líderes “faziam pose, escondendo-se por trás de uma fachada de falsa respeitabilidade”.

“Dessas pessoas Jesus recomenda tomar distância, ‘ter cuidado’ para não imitá-las. Pelo contrário, com a Sua palavra e o Seu exemplo, como sabemos, Jesus ensina coisas muito diferentes sobre a autoridade. Ele fala dela em termos de abnegação e de serviço humilde (cf. Mc 10,42-45), de ternura materna

e paterna para com as pessoas (cf. Lc 11,11-13), especialmente em relação às necessitadas (Lc 10,25-37). Convida a quem tem autoridade a olhar para os outros, a partir da sua própria posição de poder, não para humilhá-los, mas para elevá-los, dando-lhes esperança e ajuda”, exortou.

O Pontífice incentivou os fiéis a agirem com humildade, pedindo: “Que a Virgem Maria nos ajude a combater a tentação da hipocrisia dentro de nós mesmos” e a servir “com simplicidade”.

Nomeado novo Pregador da Casa Pontifícia

O Papa Francisco nomeou, no sábado, 9, o frade capuchinho Giuseppe Pasolini como novo Pregador da Casa Pontifícia, que sucede ao seu confrade, Cardeal Raniero Cantalamessa, que ocupava esse posto desde 1980, servindo aos três últimos pontífices.

Frei Giuseppe Pasolini tem 53 anos e é natural de Milão, na Itália. Foi professor de Línguas Bíblicas e de Sagrada Escritura na Studio Theologico Laurentianum Interprovinciale dos Frades Menores Capuchinhos de Milão e Veneza. Atualmente, ensina Exegese Bíblica na Faculdade Teológica da Itália Setentrional, em Milão, colaborando com a Arquidiocese de Milão na formação de professores de religião e com a Conferência Italiana dos Superiores Maiores.

É também autor de vários artigos e livros sobre espiritualidade bíblica e olha com interesse para as novas tecnologias, os novos meios de comunicação como *podcasts* e as oportunidades da Inteligência Artificial. (FG)

Francisco louva o trabalho do *Catholic Philanthropy Network*



Na segunda-feira, 11, o Santo Padre recebeu a delegação do *Catholic Philanthropy Network* (Fadica), rede filantrópica que apoia iniciativas da Igreja, elogiando seu compromisso em promover o Evangelho e apoiar os setores da Santa Sé.

Em seu discurso, Francisco ressaltou que o trabalho silencioso da Fadica é essencial para a Igreja. “Eu agradeço pelo vosso apoio silencioso a tantas iniciativas que enriquecem a vida e o apostolado da Igreja nos Estados Unidos”, afirmou o Pontífice. O Papa reforçou o valor

transformador do amor e incentivou a continuidade do serviço, citando: “Porque o amor transforma sempre, muda as coisas”.

Ele destacou o espírito sinodal da organização, que, “em estilo de rede”, atua em solidariedade com a Igreja. (FG)

Por uma educação menos ideológica e mais voltada ao serviço da comunidade

Ao receber os participantes do 5º Simpósio Global da Uniservitute “Aprendizado de Serviço e o Pacto Educativo Global”, no sábado, 9, o Papa Francisco enfatizou a relevância do “*service-learning*” como método pedagógico que promove o aprendizado por meio do serviço comunitário. Ele alertou contra a “diminuição do saber” causada pela globalização, que, segundo o Papa, “esconde formas de condicionamento ideológico”.

Francisco ainda lembrou que a educação deve ir além da simples transmissão de conteúdo, transformando vidas e desenvolvendo a responsabilidade social dos jovens. Em seu apelo, destacou a necessidade de uma “aldeia educativa”, ressaltando: “Para educar uma criança, é necessária uma aldeia inteira”.

O Papa pediu aos educadores que se protejam das “ideologias de plantão”, classificando-as como “o pior inimigo” no caminho da maturidade. (FG)

VES 2024.2
TIBU
LAR
ASSUNÇÃO



ASSUNÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Transforme o seu futuro com a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese de São Paulo. Oferecemos **35% de desconto** em todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação aos candidatos que apresentarem carta de indicação* de sua Paróquia no ato da matrícula.

*Carta assinada e em papel timbrado da Paróquia, que contenha o encaminhamento para que o candidato seja contemplado com a condição especial conferida para os paroquianos.

Fale com a gente via WhatsApp!

www.unifai.edu.br

Rua Afonso Celso, 711 (Metrô Santa Cruz) - Vila Mariana - (11) 5087-0187